

Indicadores IBGE

Pesquisa Industrial Mensal

Produção Física

Regional

janeiro / 2007

Instituto Brasileiro de Geografia Estatística - IBGE

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Paulo Bernardo Silva

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente do IBGE
Eduardo Pereira Nunes

Diretor Executivo
Sérgio da Costa Côrtes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretoria de Geociências
Guido Gelli

Diretoria de Informática
Luiz Fernando Pinto Mariano

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Sérgio da Costa Côrtes (interino)

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas e Classificações
Sidnéia Reis Cardoso

Coordenação de Indústria
Silvio Sales

EQUIPE de REDAÇÃO

Redatores:

André Luiz Oliveira Macedo
Denise Ferreira Cordovil
Fernanda de Vilhena Cornélio Silva
Fernando Abritta Figueiredo
Isabella Nunes Perira
João Lira Braga Neto
Reginaldo Bethencourt Carvalho

Análise de Dados:

Gerência de Análise

Gerência de Pesquisas Mensais

Editoração:

Jaime de Almeida Filho

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego

Estatística da produção agrícola *

Estatística da produção pecuária *

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa mensal de comércio

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

SUMÁRIO

NOTAS METODOLÓGICAS.....	3
COMENTÁRIOS.....	5
ÍNDICES POR ATIVIDADES DA INDÚSTRIA	
Síntese dos Resultados.....	29
Amazonas.....	34
Pará.....	35
Região Nordeste.....	36
Ceará.....	37
Pernambuco.....	38
Bahia.....	39
Minas Gerais.....	40
Espírito Santo.....	41
Rio de Janeiro.....	42
São Paulo.....	43
Paraná.....	44
Santa Catarina.....	45
Rio Grande do Sul.....	46
Goiás.....	47
Tabelas com ajuste sazonal por locais.....	48

NOTAS METODOLÓGICAS

1- Com esta publicação, a Coordenação de Indústria do IBGE inicia a divulgação da série de índices regionais da produção física (PIM-PF) ajustadas sazonalmente.

2 - Os indicadores regionais utilizam dados primários da Pesquisa Industrial Mensal de Produção Física (PIM-PF). Os painéis de produtos e informantes são específicos para cada região.

3 - A base de ponderação dos indicadores é fixa e tem como referência a estrutura média do Valor da Transformação Industrial referente ao período 1998/2000. Para a Indústria Geral segundo esta variável, os produtos selecionados alcançam os seguintes níveis de cobertura: Amazonas, 38 produtos (72%), Pará, 23 produtos (73%), Região Nordeste, 162 produtos (62%); Ceará, 62 produtos (61%); Pernambuco, 76 produtos (50%); Bahia, 79 produtos (66%); Minas Gerais, 143 produtos (64%); Espírito Santo, 24 produtos (71%); Rio de Janeiro, 137 produtos (56%); São Paulo, 490 produtos (55%); Paraná, 136 produtos (52%); Santa Catarina, 113 produtos (50%); Rio Grande do Sul, 197 produtos (55%) e Goiás, 49 produtos (46%).

3 - Os procedimentos metodológicos dos índices regionais são idênticos aos adotados no nível Brasil. A fórmula de cálculo adotada é uma adaptação de Laspeyres - base fixa em cadeia, com atualização de pesos.

4 - São divulgados quatro tipos de índices:

- ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NÚMERO-ÍNDICE): compara a produção do mês de referência do índice com a média mensal produzida no ano base da pesquisa (2002);

- ÍNDICE MENSAL: compara a produção do mês de referência do índice em relação a igual mês do ano anterior;

- ÍNDICE ACUMULADO NO ANO: compara a produção acumulada no ano, de janeiro até o mês de referência do índice, em relação a igual período do ano anterior;

- ÍNDICE ACUMULADO NOS ÚLTIMOS 12 MESES: compara a produção acumulada nos últimos 12 meses de referência do índice em relação a igual período imediatamente anterior.

Os demais ÍNDICES (por exemplo, MÊS/MÊS ANTERIOR) podem ser obtidos pelo usuário a partir do índice Base Fixa Mensal.

5 - O ajuste sazonal das séries regionais foi obtido utilizando-se o software X-12 ARIMA, U.S. Census Bureau. Considera-se, além dos efeitos sazonais, tratamento específico para o efeito calendário (Trading Day), identificação de outliers e correção de dias úteis para feriados móveis (Carnaval e Páscoa). A modelagem foi definida com a série de 186 meses (janeiro de 1991 a junho de 2006) para todas as regiões, à exceção dos estados do Amazonas, Pará e Goiás, que têm séries com 54 meses (de janeiro 2002 a junho de 2006). Foram ajustadas as séries para a Indústria Geral e os modelos adotado são os seguintes:

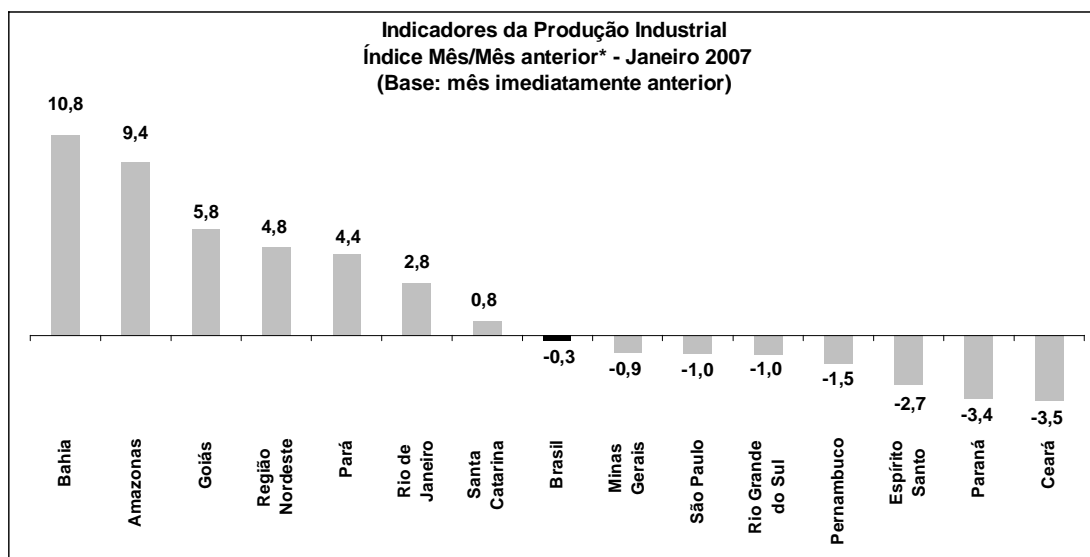
REGIÃO	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
AM	Multiplicativa	(200)(011)	
PA	Aditiva	(011)(011)	
NE	Aditiva	(010)(011)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
CE	Aditiva	(200)(011)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
PE	Multiplicativa	(200)(011)	Carnaval e efeito calendário (TD)
BA	Aditiva	(112)(011)	Páscoa
MG	Aditiva	(210)(012)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
ES	Multiplicativa	(200)(011)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
RJ	Aditiva	(210)(011)	Carnaval
SP	Aditiva	(112)(012)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
PR	Aditiva	(011)(011)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
SC	Aditiva	(012)(112)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
RS	Aditiva	(010)(011)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)
GO	Aditiva	(212)(011)	
BR	Aditiva	(210)(012)	Carnaval, Páscoa e efeito calendário (TD)

6 - Os índices apresentados neste documento estão sujeitos à retificação nos dados primários por parte dos informantes, sendo incorporadas revisões a partir de janeiro do ano anterior ao de referência da pesquisa.

Informações mais detalhadas sobre os procedimentos metodológicos podem ser obtidas na Coordenação de Indústria (COIND) - Avenida Chile, 500 4o andar CEP 20031-170 - Rio de Janeiro - RJ, telefone: (21) 2142-4513.

Comentários

Entre janeiro e dezembro últimos, os índices regionais da produção industrial ajustados sazonalmente mostram queda em sete dos quatorze locais pesquisados. As áreas com redução na produção registram taxas abaixo da média nacional (-0,3%), com destaque para São Paulo (-1,0%), parque industrial de maior peso no país. Os demais locais com recuo nesse confronto são: Minas Gerais (-0,9%), Rio Grande do Sul (-1,0%), Pernambuco (-1,5%), Espírito Santo (-2,7%), Paraná (-3,4%) e Ceará (-3,5%). Entre as áreas que ampliaram a produção, Bahia (10,8%) e Amazonas (9,4%) alcançaram as taxas mais expressivas.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria
* Ajustado Sazonalmente

Na comparação janeiro 07/ janeiro 06, que para o total do país ficou em 4,5%, os índices regionais apresentam expansão em todos os locais pesquisados, à exceção do Ceará que registra queda de 5,4%, refletindo o forte impacto negativo vindo do setor de refino de petróleo e produção de álcool, por conta de paralisação técnica em uma grande empresa do setor. Entre as áreas com taxas positivas, acima da média nacional figuram: Goiás (18,4%), Pará (10,6%), Amazonas (8,4%), Bahia (6,3%), Minas Gerais (6,2%), Rio Grande do Sul (6,2%), Pernambuco (5,1%), Região Nordeste (5,0%) e Espírito Santo (4,7%). Também com resultados positivos, porém abaixo do crescimento do país, encontram-se: Paraná (3,2%), São Paulo (3,1%), Santa Catarina (2,3%) e Rio de Janeiro (2,1%).

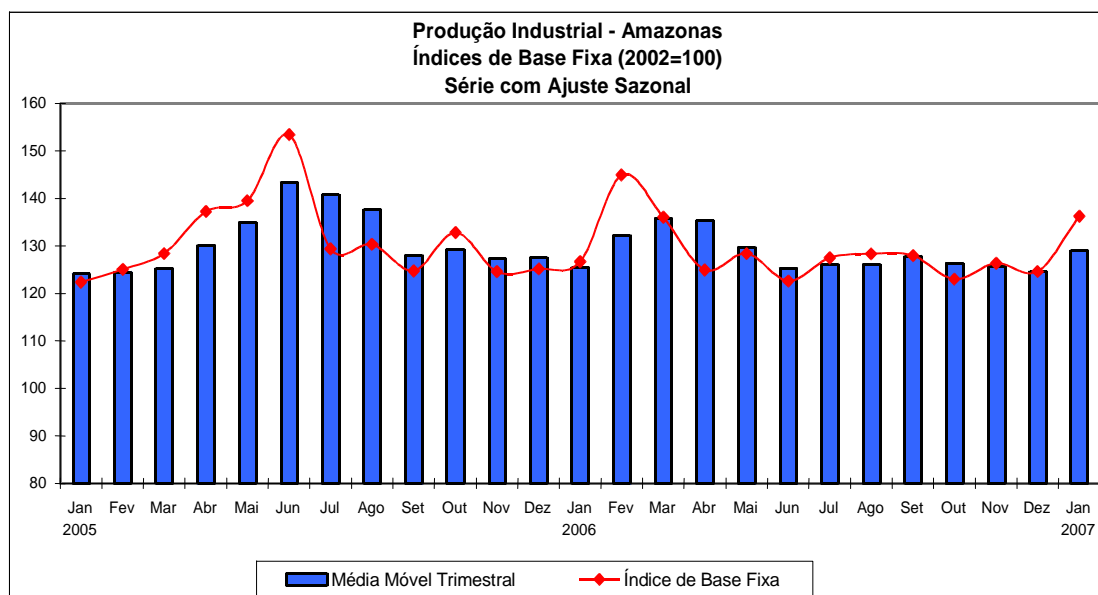
No índice nacional observa-se aumento de ritmo de crescimento entre o resultado do quarto trimestre de 2006 (3,2%) e o do primeiro mês de 2007 (4,5%), ambas comparações contra iguais períodos do ano anterior. Essa aceleração atinge nove dos quatorze locais pesquisados, sendo mais acentuada no Amazonas, que reverte a queda de 3,3% no quarto trimestre passando a um aumento de 8,4% em janeiro, e em Goiás (de 4,4% para 18,4%). Por outro lado, a maior desaceleração entre os dois períodos foi apontada pelo Ceará (de 8,0% para -5,4%).

Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física
Indicadores Regionais
(base: igual período do ano anterior)

Local	2006	2007
	Out-Dez	Jan
Amazonas	-3,3	8,4
Pará	11,7	10,6
Nordeste	2,5	5,0
Ceará	8,0	-5,4
Pernambuco	5,7	5,1
Bahia	0,4	6,3
Minas Gerais	5,5	6,2
Espírito Santo	10,0	4,7
Rio de Janeiro	0,1	2,1
São Paulo	2,6	3,1
Paraná	4,5	3,2
Santa Catarina	0,1	2,3
Rio Grande do Sul	1,2	6,2
Goiás	4,4	18,4
Brasil	3,2	4,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

A produção industrial do **Amazonas** volta a assinalar crescimento no confronto com o mês anterior (9,4%), na série livre de influências sazonais, após recuar 1,4% em dezembro. Com isso, o índice de média móvel trimestral cresce (3,6%) entre os trimestres encerrados em dezembro e janeiro, após três taxas negativas consecutivas, período em que acumulou uma perda de 2,6%.

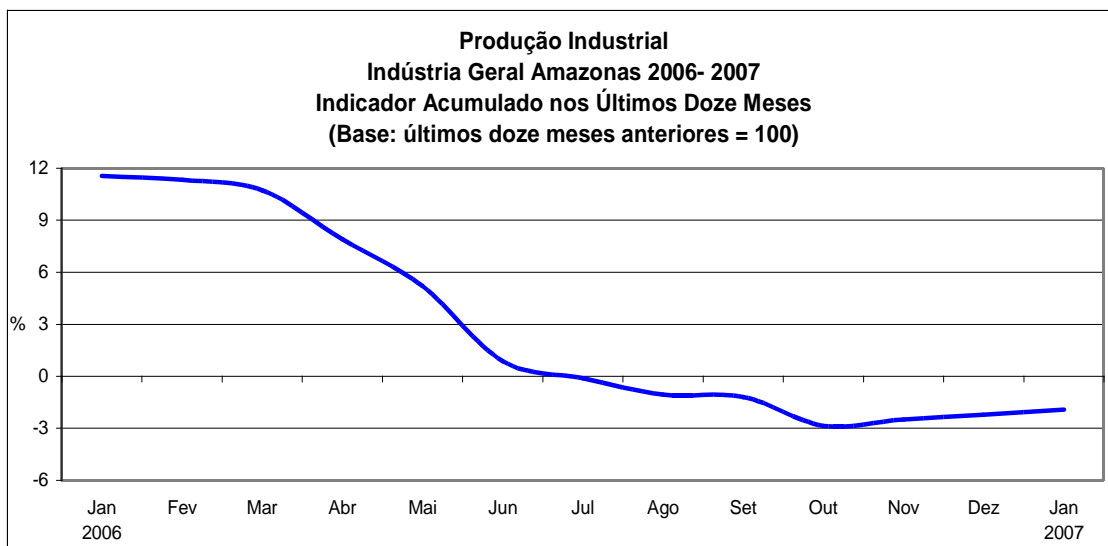


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Na comparação com janeiro de 2006, a expansão foi de 8,4%, resultado bastante superior aos -3,3% observados no último trimestre de 2006. O indicador acumulado nos últimos doze meses prossegue mostrando taxa negativa (-1,9%).

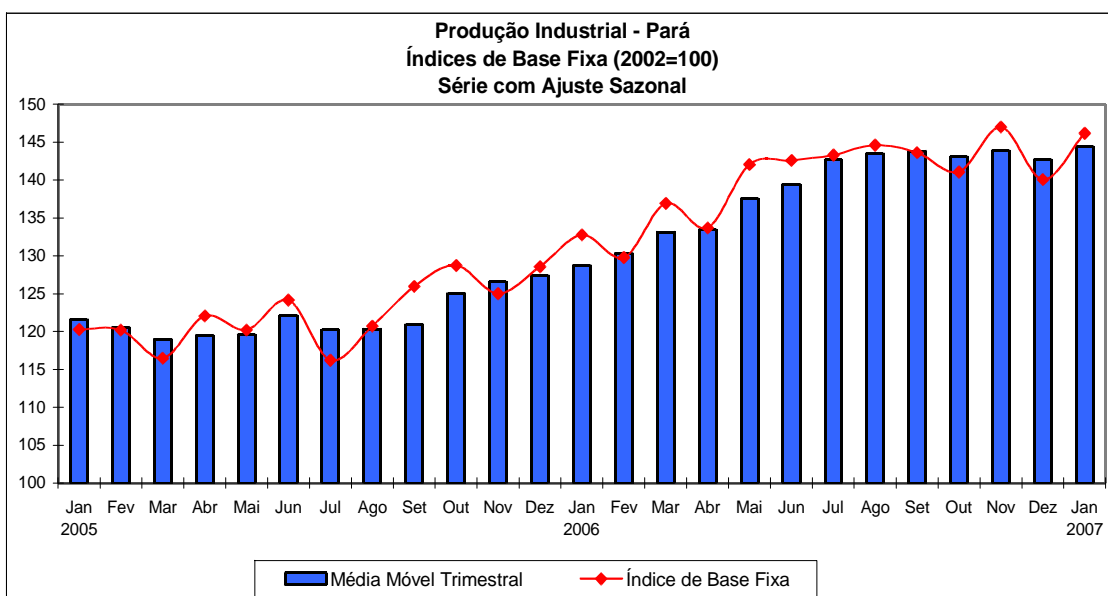
No índice mensal (8,4%), maior marca desde fevereiro de 2006 (16,6%), o aumento na produção foi reflexo do acréscimo em cinco das onze atividades pesquisadas. Os maiores impactos positivos vieram de alimentos e bebidas (47,3%), outros equipamentos de transporte (37,7%) e máquinas e equipamentos (62,9%). No primeiro setor, beneficiado por uma base de comparação deprimida, os aumentos na fabricação de preparações em xarope e de preparações em pó para elaboração de bebidas explicam grande parte da expansão; no segundo, sobressaem os acréscimos em motocicletas e bicicletas; e no terceiro, fornos de microondas e aparelhos de ar condicionado foram os destaques. Por outro lado, a principal contribuição negativa veio de material eletrônico e equipamentos de comunicações (-26,5%), influenciada em grande parte pela menor fabricação de televisores e telefones celulares.

O indicador acumulado nos últimos doze meses registra recuo de 1,9%, com ligeira redução no ritmo de queda, já que, nos últimos meses, assinalou -2,5% em novembro e -2,2% em dezembro.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Em janeiro, a produção industrial do **Pará** ajustada sazonalmente cresce 4,4% frente a dezembro, após recuar 4,7% no mês anterior. Ainda na série com ajuste sazonal, o índice de média móvel trimestral também assinala avanço entre os trimestres encerrados em dezembro e janeiro (1,2%).



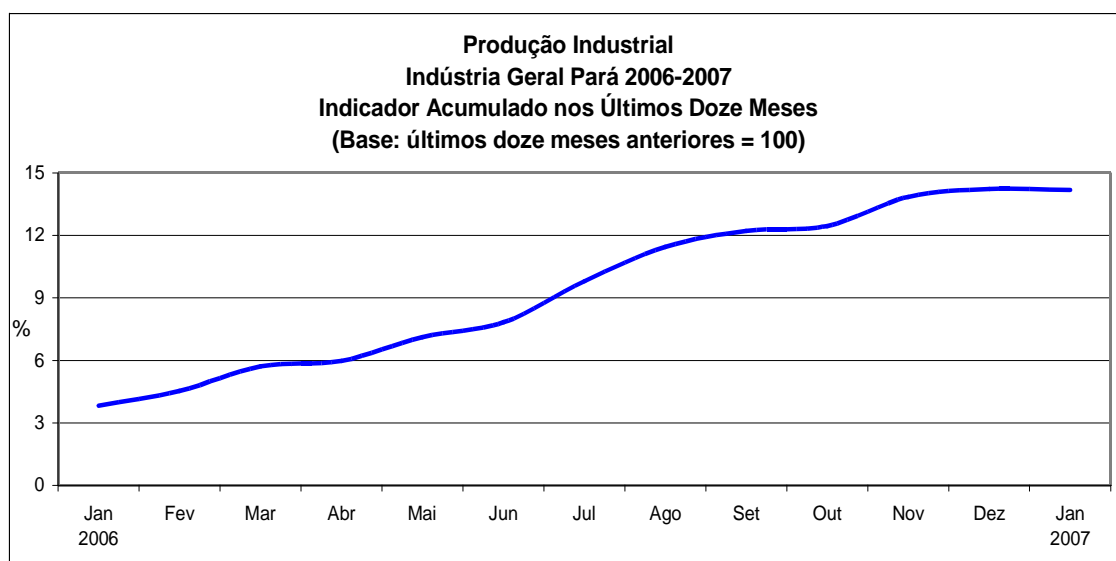
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Na comparação com igual mês do ano anterior, a expansão foi de 10,6%, mantendo o ritmo de dois dígitos observado no último trimestre de 2006

(11,7%). O indicador acumulado nos últimos doze meses também aponta acréscimo (14,2%), maior resultado entre os locais pesquisados.

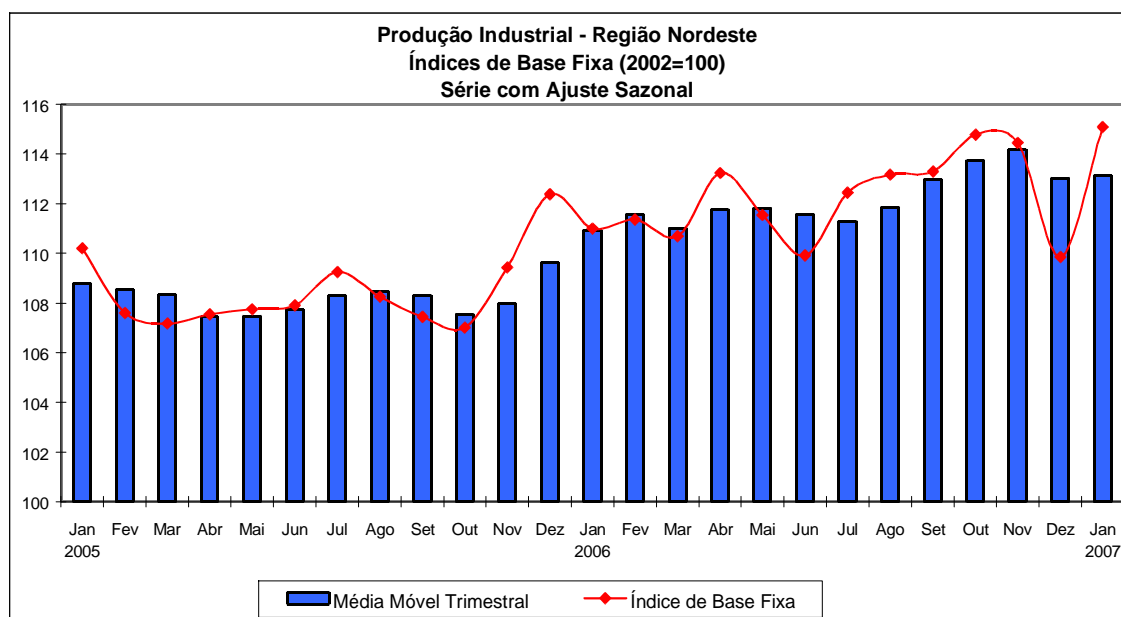
O confronto janeiro 07/ janeiro 06 mostra acréscimo de 10,6%, décima-oitava taxa positiva consecutiva, com quatro dos seis ramos industriais ampliando a produção. As contribuições positivas mais relevantes foram observadas na metalurgia básica (23,7%) e na indústria extrativa (10,7%) devido, principalmente, aos avanços na fabricação de óxido de alumínio e minérios de ferro, respectivamente. Também vale citar os impactos positivos vindos de alimentos e bebidas (9,2%) e de celulose e papel (4,1%), onde sobressaem os itens refrigerantes e papel higiênico, respectivamente. Entre os dois setores que mostram redução na produção, a principal pressão veio da madeira (-8,3%), influenciada pelo item madeira serrada.

O indicador acumulado nos últimos doze meses (14,2%) repete o resultado de dezembro, mantendo-se na liderança da expansão regional.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Em janeiro, a produção industrial da região **Nordeste** ajustada sazonalmente cresce 4,8% em relação ao mês imediatamente anterior, após recuar 4,0% em dezembro. Com estes resultados, o índice de média móvel trimestral mostra ligeira variação positiva (0,1%) entre os trimestres encerrados em janeiro e dezembro.

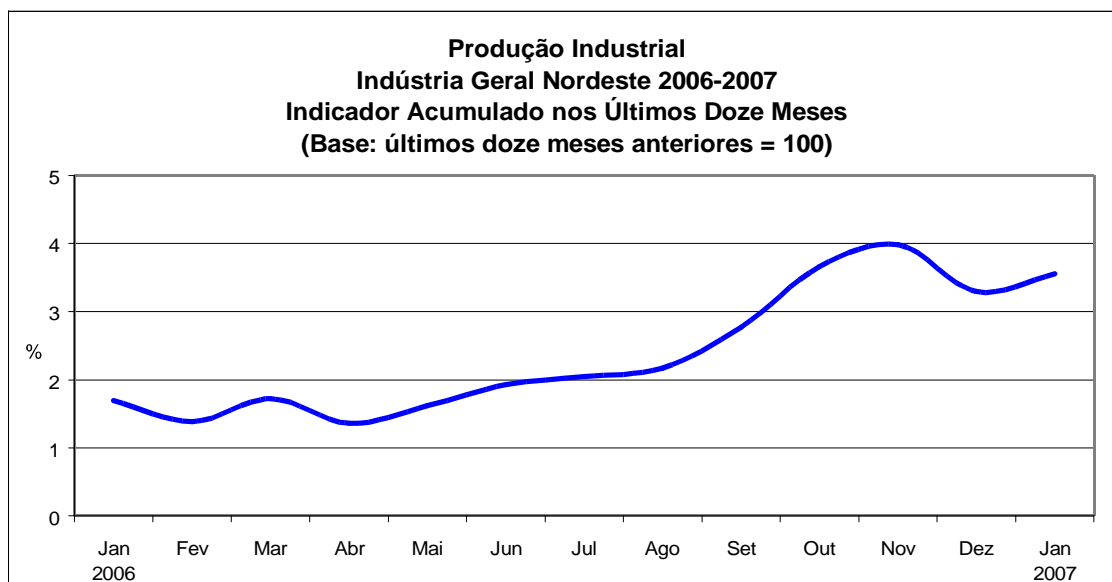


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Na comparação com janeiro de 2006, a indústria nordestina mostra expansão de 5,0%, ritmo superior ao observado no último trimestre do ano passado (2,6%). O indicador acumulado nos últimos doze meses também aponta acréscimo (3,6%).

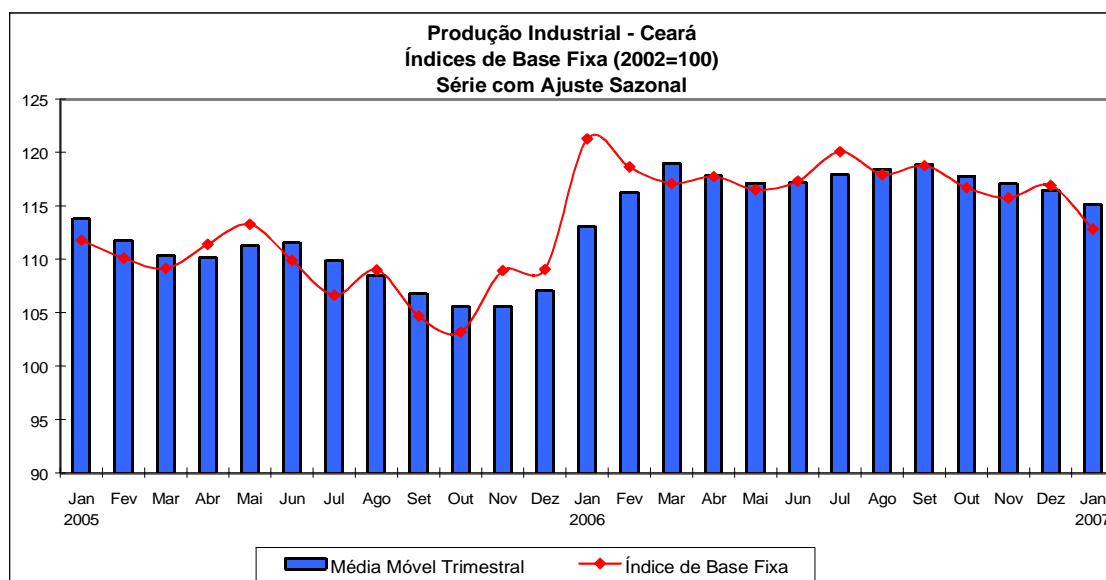
O indicador mensal da indústria nordestina avançou 5,0%, com seis dos onze setores pesquisados mostrando ampliação na produção. Os principais impactos positivos vieram de alimentos e bebidas (10,8%), influenciado pela maior produção de açúcar cristal e cerveja; e de produtos químicos (10,7%), por conta do acréscimo na fabricação de adubos e fertilizantes. Vale citar também, o resultado positivo observado na metalurgia básica (10,6%), pressionado em grande parte pelos avanços nos itens barras, perfis e vergalhões de cobre, e alumínio não ligado em formas brutas. Por outro lado, as maiores contribuições negativas vieram de têxtil (-7,8%), por conta da queda na fabricação de tecidos e fios de algodão; e de calçados e artigos de couro (-10,2%), em função da menor produção de calçado de plástico e tênis de couro.

A taxa anualizada, indicador acumulado nos últimos doze meses, mostra crescimento de 3,6%, resultado ligeiramente superior ao fechamento de 2006 (3,3%).



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Em janeiro, a produção industrial do **Ceará** ajustada sazonalmente recua 3,5% em relação ao mês imediatamente anterior, após crescer 1,0% em dezembro. Com este resultado, o índice de média móvel trimestral mostra decréscimo de 1,1% entre os trimestres encerrados em dezembro e janeiro, e mantém a trajetória de queda desde outubro do ano passado, acumulando uma perda de 3,2% neste período.



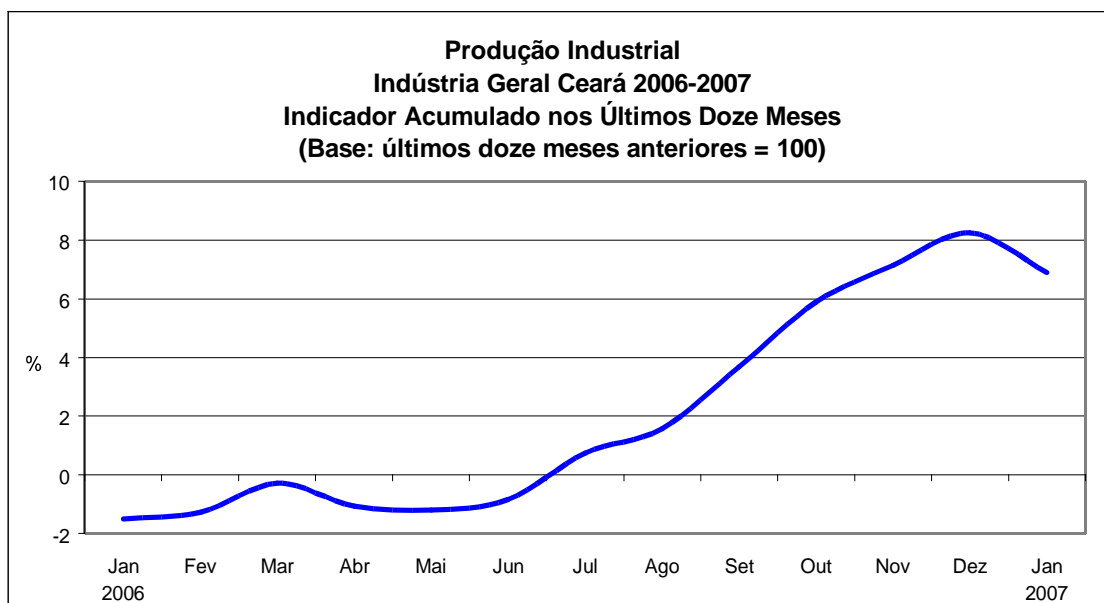
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

No confronto com igual período do ano anterior, a indústria cearense recuou 5,4% em janeiro, primeiro resultado negativo desde dezembro de 2005, enquanto o indicador acumulado nos últimos doze meses aponta crescimento de 6,9%.

No indicador mensal, a indústria cearense apresentou retração de 5,4%, com taxas negativas em seis dos dez setores pesquisados. A principal influência negativa veio de refino de petróleo e produção de álcool (-43,3%), por conta de uma paralisação técnica em importante refinaria. Neste segmento, as quedas mais significativas vieram dos itens gasolina e óleo diesel. Em seguida, vale mencionar as pressões negativas vindas de calçados e artigos de couro (-18,1%) e têxtil (-9,8%), em função, respectivamente, do decréscimo na fabricação de calçados de plástico e de couro; e tecidos e fios de algodão. Entre os setores que mostram avanço na produção, alimentos e bebidas (10,4%) e minerais não-metálicos (25,3%) exercem as principais contribuições positivas sobre a média global. Nestes ramos, sobressaem, respectivamente, os itens: castanha de caju beneficiada, e biscoitos e bolachas; e cimento.

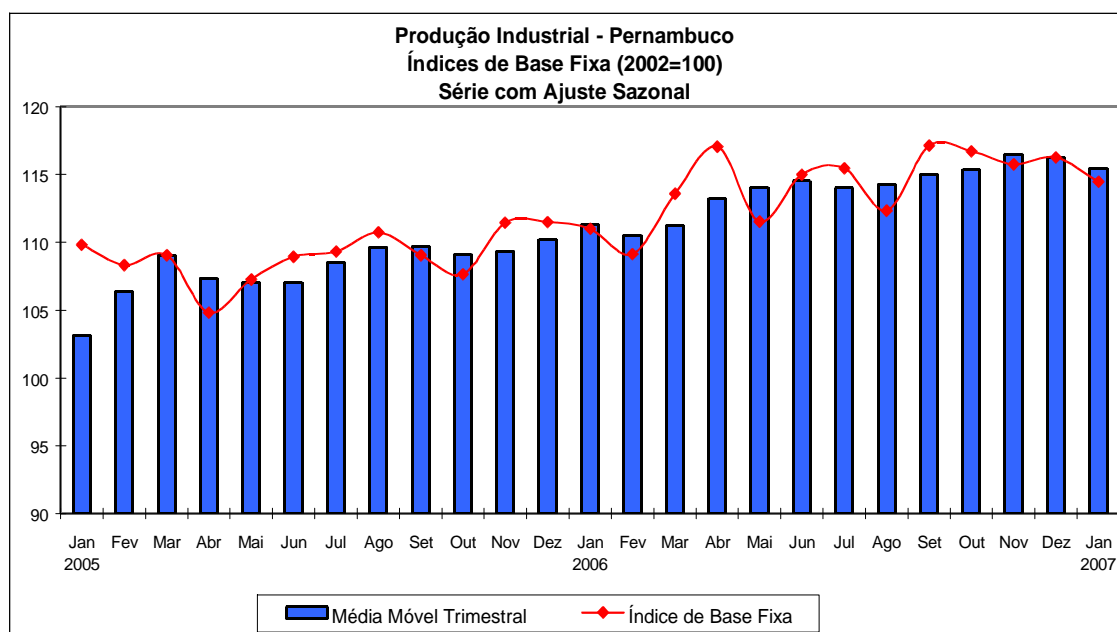
A queda de 5,4% no total da indústria contrasta com o resultado do último trimestre do ano passado (8,0%). Entre os setores, esta perda de dinamismo é decorrente, principalmente, de calçados e artigos de couro, que passou de um incremento de 14,2% no quarto trimestre de 2006 para uma queda de 18,1% em janeiro; e de refino de petróleo e produção de álcool (de -17,8% para -43,3%).

A taxa anualizada, indicador acumulado nos últimos doze meses, mostra acréscimo de 6,9%, ritmo de expansão inferior ao observado em novembro (7,1%) e dezembro (8,2%), interrompendo assim a trajetória ascendente iniciada em junho de 2006.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Em janeiro, a produção industrial de **Pernambuco** ajustada sazonalmente apresentou queda de 1,5% frente a dezembro, após crescimento de 0,4% no mês anterior. Assim, o índice de média móvel trimestral também recuou (-0,6%) entre os trimestres encerrados em dezembro e janeiro, segunda taxa negativa consecutiva, acumulando uma perda de 0,9%.

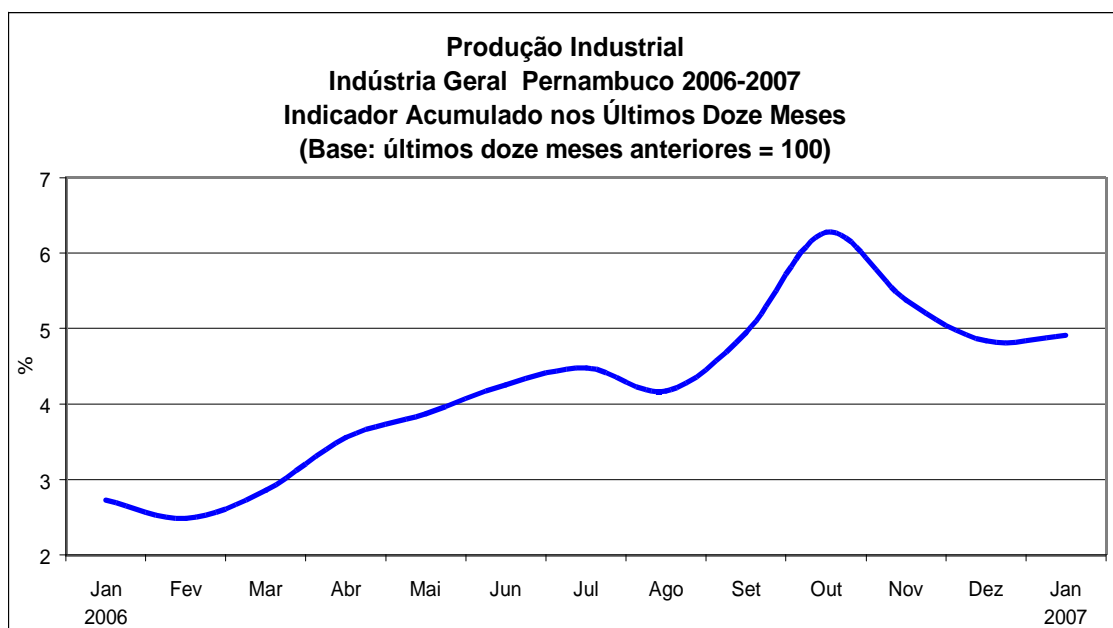


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Em relação a janeiro de 2006, a indústria pernambucana avançou 5,1%, décima quinta taxa positiva consecutiva neste tipo de comparação. O indicador acumulado nos últimos doze meses também mostra crescimento (4,9%).

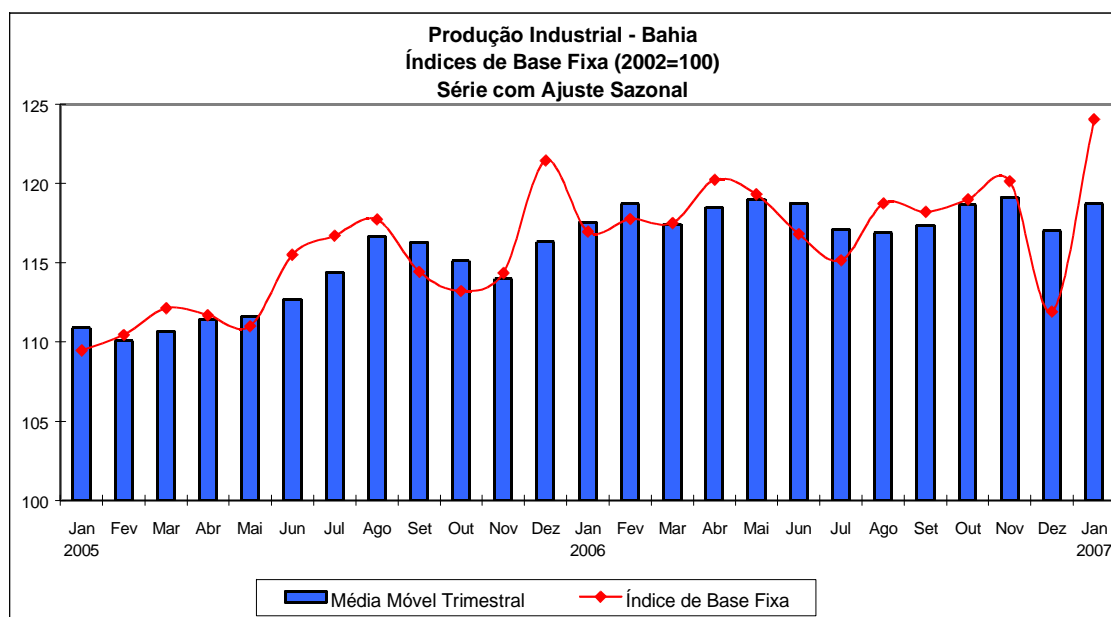
Na formação da taxa de 5,1%, frente a igual mês do ano anterior, oito dos onze ramos pesquisados mostram crescimento, com alimentos e bebidas (7,0%) exercendo a principal influência positiva. Nesta atividade, destaca-se sobretudo o avanço na fabricação de açúcar cristal e sorvetes. Outras contribuições positivas relevantes vieram de metalurgia básica (9,6%), em virtude da maior produção de chapas e tiras de alumínio, e vergalhões de aço ao carbono; e de borracha e plástico (29,6%), em função dos itens filmes de plástico, e tubos, canos e mangueiras de plástico. Em sentido oposto, o maior impacto negativo veio de máquinas, aparelhos e materiais elétricos (-23,2%), pressionado, em grande parte, pela redução na produção de pilhas e baterias elétricas.

O indicador acumulado nos últimos doze meses, ao crescer 4,9%, praticamente se estabiliza, após três meses mostrando redução no ritmo de crescimento.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Em janeiro, a produção industrial da **Bahia** ajustada sazonalmente avançou 10,8% frente a dezembro, após recuar 6,9% no mês passado. Com estes resultados, o índice de média móvel trimestral mostra expansão de 1,4% entre os trimestres encerrados em dezembro e janeiro, revertendo a queda assinalada no mês anterior (-1,8%).



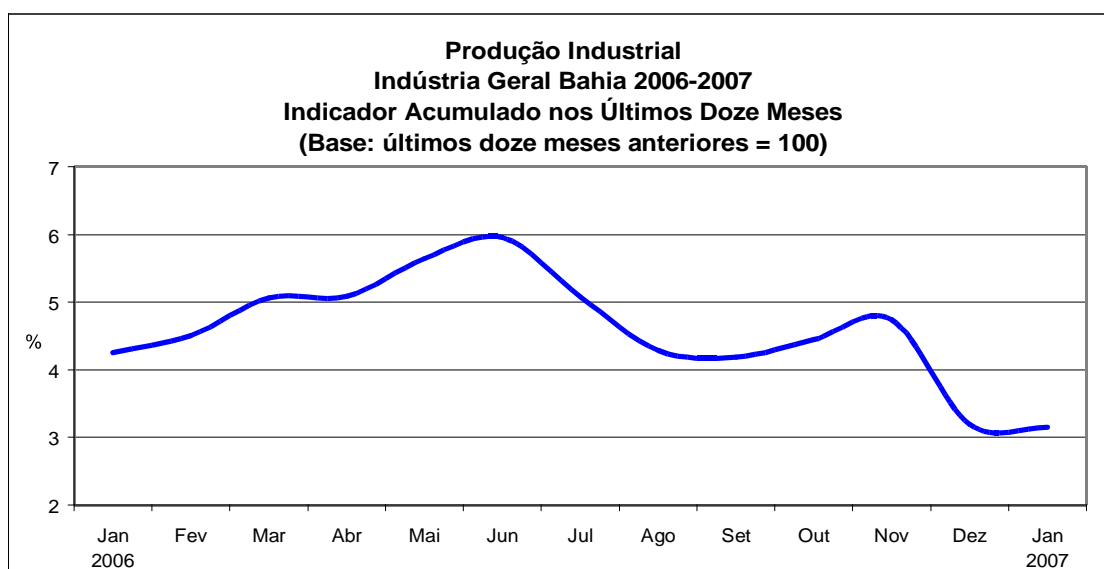
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Em relação a igual mês do ano anterior, a indústria baiana mostra crescimento de 6,3%, seu maior resultado desde maio de 2006 (7,2%). O indicador acumulado nos últimos doze meses também aponta expansão (3,2%).

No indicador mensal, a indústria baiana ampliou sua produção em 6,3%, com taxas positivas em seis das nove atividades pesquisadas. A contribuição mais relevante veio de produtos químicos (9,8%), por conta do avanço na produção dos itens o-xileno e octanol. Vale mencionar também, os impactos positivos vindos de alimentos e bebidas (21,2%), em função da maior fabricação de farinhas e "pellets" da extração do óleo de soja, e óleo de soja em bruto; e de metalurgia básica (14,0%), influenciado em grande parte pelo item barras, perfis e vergalhões de cobre. Em sentido contrário, a principal pressão negativa foi observada em refino de petróleo e produção de álcool (-3,7%), devido à retração em óleo diesel e óleos lubrificantes.

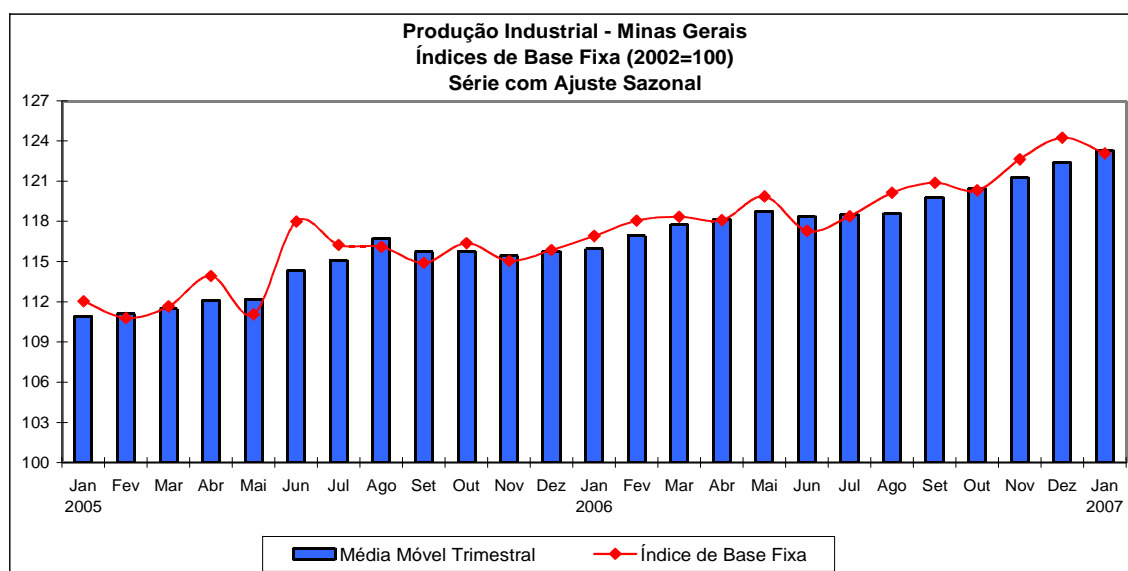
O crescimento de 6,3% para o total da indústria supera o índice do quarto trimestre do ano passado (0,4%). Para este movimento, as maiores contribuições vieram de produtos químicos, que passou de um recuo de 1,0% para um crescimento de 9,8%, e alimentos e bebidas (de 3,5% para 21,2%).

O indicador acumulado nos últimos doze meses, ao crescer 3,2%, repete a taxa assinalada em dezembro, após mostrar aceleração no ritmo de expansão entre setembro (4,2%) e novembro (4,7%).



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Em janeiro, a produção industrial de **Minas Gerais** ajustada sazonalmente recuou 0,9% frente a dezembro de 2006, após crescer por dois meses consecutivos, período em que acumulou expansão de 3,3%. Porém, o índice de média móvel trimestral, com ampliação de 0,8% na passagem dos trimestres encerrados em dezembro e janeiro, manteve a tendência ascendente dos últimos seis meses, acumulando expansão de 3,3%.

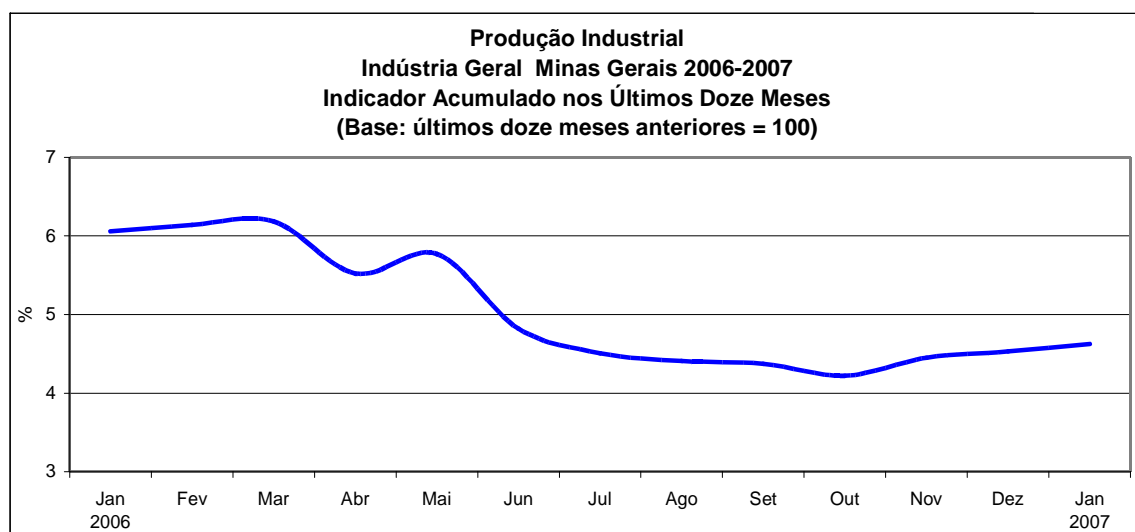


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Na comparação com janeiro do ano passado, observa-se taxa positiva de 6,2%, resultado ligeiramente superior ao do quarto trimestre do ano passado (5,5%). O índice acumulado nos últimos doze meses também assinalou acréscimo (4,6%).

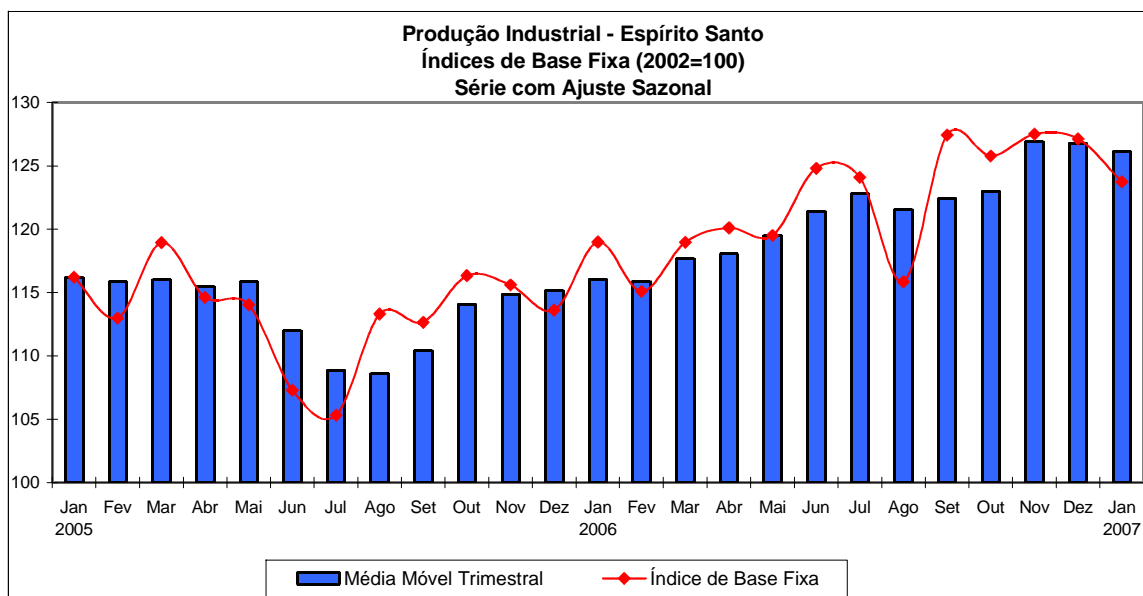
A expansão de 6,2% no indicador mensal, sétima taxa positiva consecutiva, resulta do crescimento tanto da indústria extrativa (4,1%) como da indústria de transformação (6,5%). Nesta última, observam-se resultados positivos em oito das doze atividades pesquisadas, com destaque para metalurgia básica (9,5%), veículos automotores (14,5%) e máquinas e equipamentos (45,1%). Nestes setores, sobressaem os avanços na fabricação dos itens: lingotes, blocos, tarugos ou placas de aço ao carbono e ferronióbio; automóveis; e eletro-portátil doméstico. Por outro lado, os maiores impactos negativos vieram dos ramos: minerais não-metálicos (-9,1%), em função, sobretudo, da queda na produção de cimento; e refino de petróleo e produção de álcool (-9,7%), conseqüência, em grande parte, da diminuição na fabricação de óleo diesel.

No indicador acumulado nos últimos doze meses, o aumento de 4,6% em janeiro mantém a estabilidade no ritmo de crescimento, uma vez que em novembro e dezembro de 2006, a taxa foi de 4,5%.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Em janeiro, a produção industrial do **Espírito Santo** recuou 2,7% frente a dezembro, na série livre de influências sazonais, segundo resultado negativo consecutivo, acumulando neste período uma perda de 2,9%. Com isso, o índice de média móvel trimestral também mostra queda (-0,5%) entre os trimestres encerrados em dezembro e janeiro.

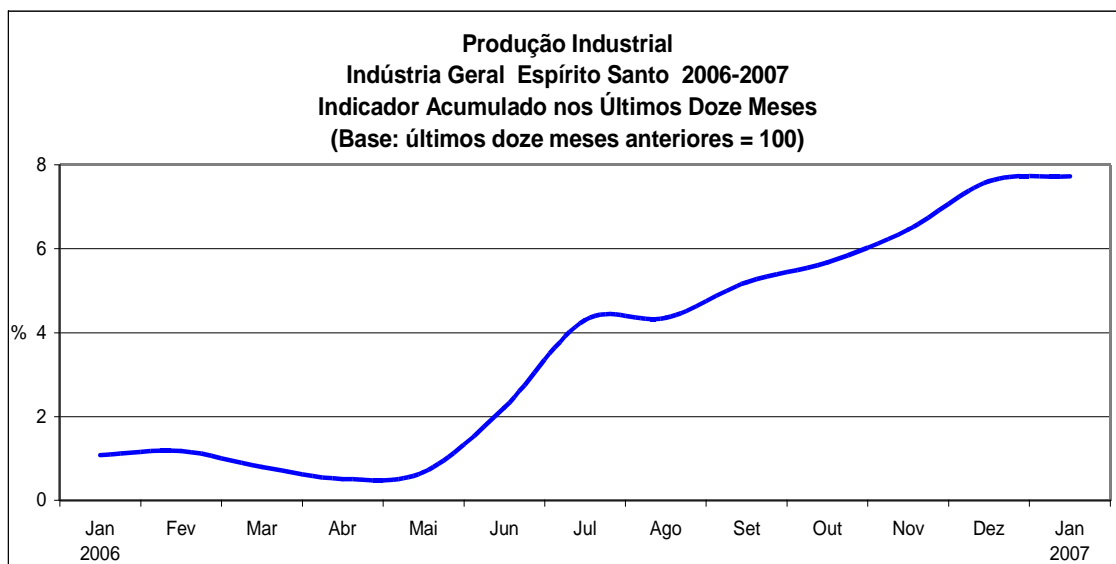


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Na comparação com janeiro de 2006, a indústria capixaba assinala crescimento de 4,7%, ritmo abaixo do observado no último trimestre de 2006 (10,0%). O indicador acumulado nos últimos doze meses também aponta expansão (7,7%).

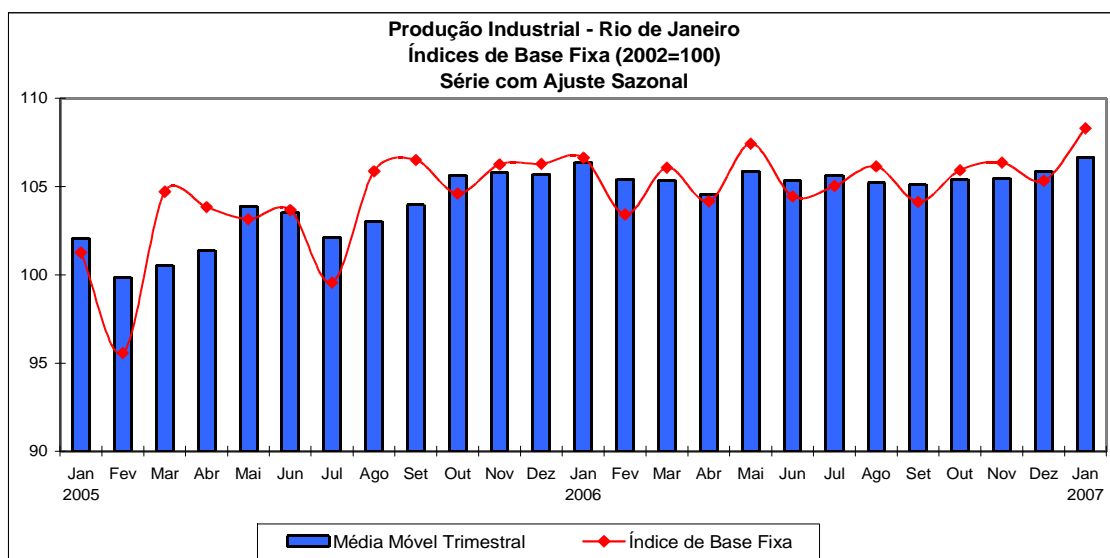
O confronto janeiro 07/ janeiro 06 mostra acréscimo de 4,7%, décimo-terceiro resultado positivo consecutivo, apoiado sobretudo no desempenho da indústria extrativa (20,6%), uma vez que a indústria de transformação recua 0,9%. No primeiro segmento, que figura como o principal impacto positivo na média global, destaca-se o avanço na extração de petróleo e gás natural. Por outro lado, na indústria de transformação, das quatro atividades pesquisadas, somente alimentos e bebidas (9,7%) registra crescimento. Entre os que recuaram a produção, metalurgia básica (-3,3%) e minerais não-metálicos (-7,7%) exercem as pressões negativas mais relevantes. Nestes ramos, sobressaem os decréscimos nos itens lingotes, blocos e tarugos de aço, no primeiro, e pia, banheiras e bidê, no segundo.

A taxa anualizada, medida pelo indicador acumulado nos últimos doze meses (7,7%), prossegue com sua trajetória de aceleração no ritmo de crescimento iniciada em abril do ano passado (0,7%).



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

O setor industrial do **Rio de Janeiro** mostra índices positivos nos diferentes tipos de comparação. Na série com ajustamento sazonal, a indústria fluminense assinala aumento de 2,8% na passagem de dezembro para janeiro, após recuar (-1,0%) no mês anterior. Com este comportamento favorável, o índice de média móvel trimestral cresce 0,7% na passagem dos trimestres encerrados em dezembro e janeiro, e mantém a trajetória de crescimento iniciada em outubro de 2006, acumulando nesse período um ganho de 1,5%.

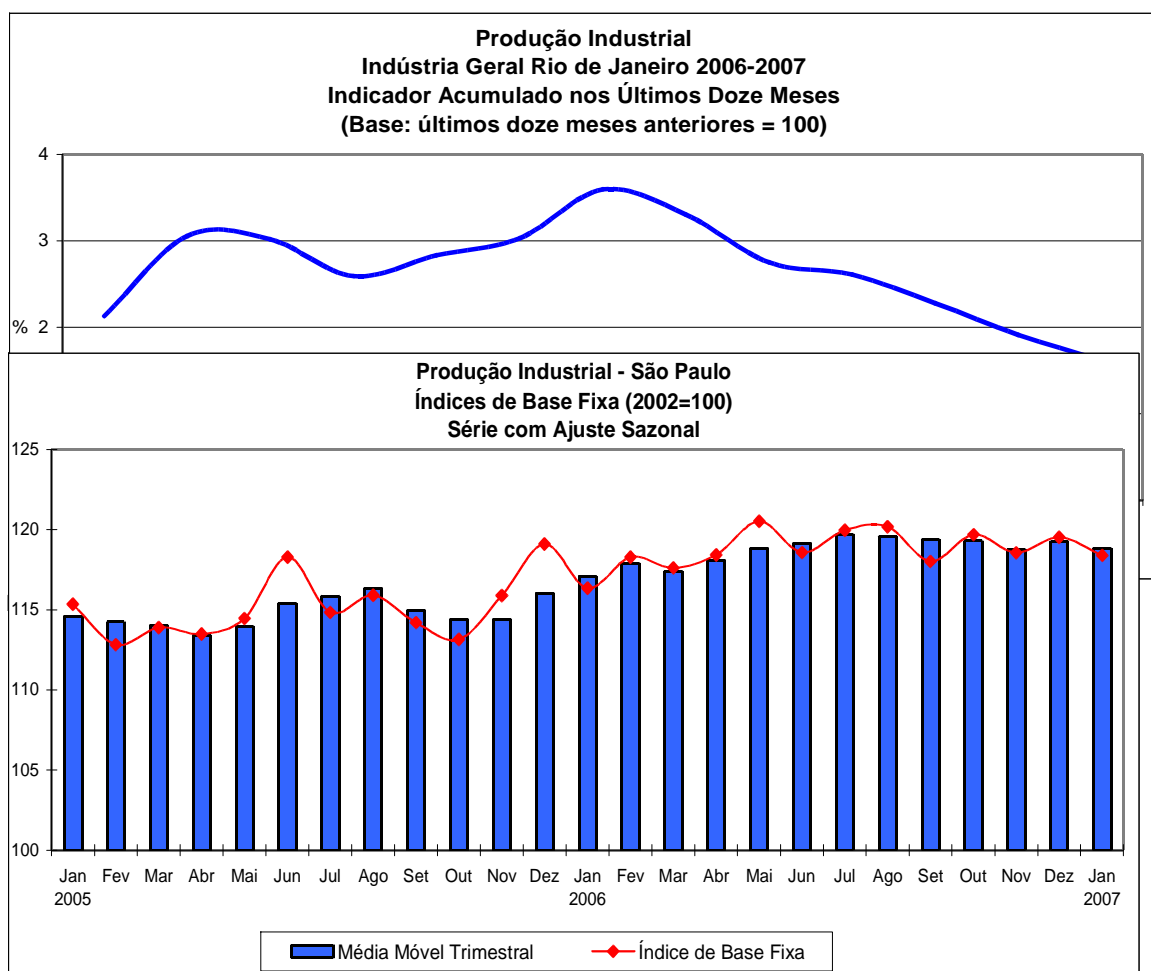


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Na comparação contra igual mês do ano anterior, após o recuo de dezembro (-0,9%), o setor volta a mostrar taxa positiva (2,1%) e aponta ritmo acima do observado no último trimestre do ano (0,1%). No indicador acumulado nos últimos doze meses, a indústria fluminense permanece assinalando crescimento (1,6%), porém com ligeira desaceleração no ritmo de expansão em relação ao fechamento de 2006 (1,9%).

O acréscimo de 2,1%, observado na comparação com igual mês do ano passado, está apoiado sobretudo no avanço da indústria de transformação (3,1%), uma vez que a indústria extrativa mostra recuo de 1,9%. A indústria de transformação, que volta a apontar resultado positivo após dois meses consecutivos de queda, tem sete dos doze segmentos assinalando expansão. A maior pressão positiva vem do crescimento atípico registrado na indústria farmacêutica (68,5%), influenciada sobretudo por uma base de comparação baixa, por conta da combinação de férias coletivas e de estoques elevados em janeiro de 2006. Em seguida, vale citar as contribuições positivas vindas de outros produtos químicos (14,1%); edição e impressão (8,6%); sabões, detergentes e produtos de limpeza (28,8%) e bebidas (5,6%). Nestes segmentos, sobressaem, respectivamente, os itens: herbicidas; jornais; preparação capilar e creme dental; e cervejas. Entre os cinco ramos da indústria de transformação que reduzem a produção, refino de petróleo e produção de álcool (-10,5%), seguido por alimentos (-11,0%) e veículos automotores (-11,2%), respondem pelos maiores impactos, pressionados, em grande parte, pela queda na fabricação de óleos lubrificantes básicos e óleo diesel; preparações e conservas de peixes; e ônibus e automóveis, respectivamente.

No indicador acumulado nos últimos doze meses, a indústria do Rio de Janeiro, ao assinalar acréscimo de 1,6%, permanece com uma trajetória de desaceleração no ritmo de expansão desde agosto do ano passado (3,3%). Para este movimento, vale destacar a contribuição vinda da indústria extrativa que desde abril de 2006 (17,2%) também mostra desaceleração no ritmo de crescimento, chegando em janeiro de 2007 com taxa de 3,5%.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

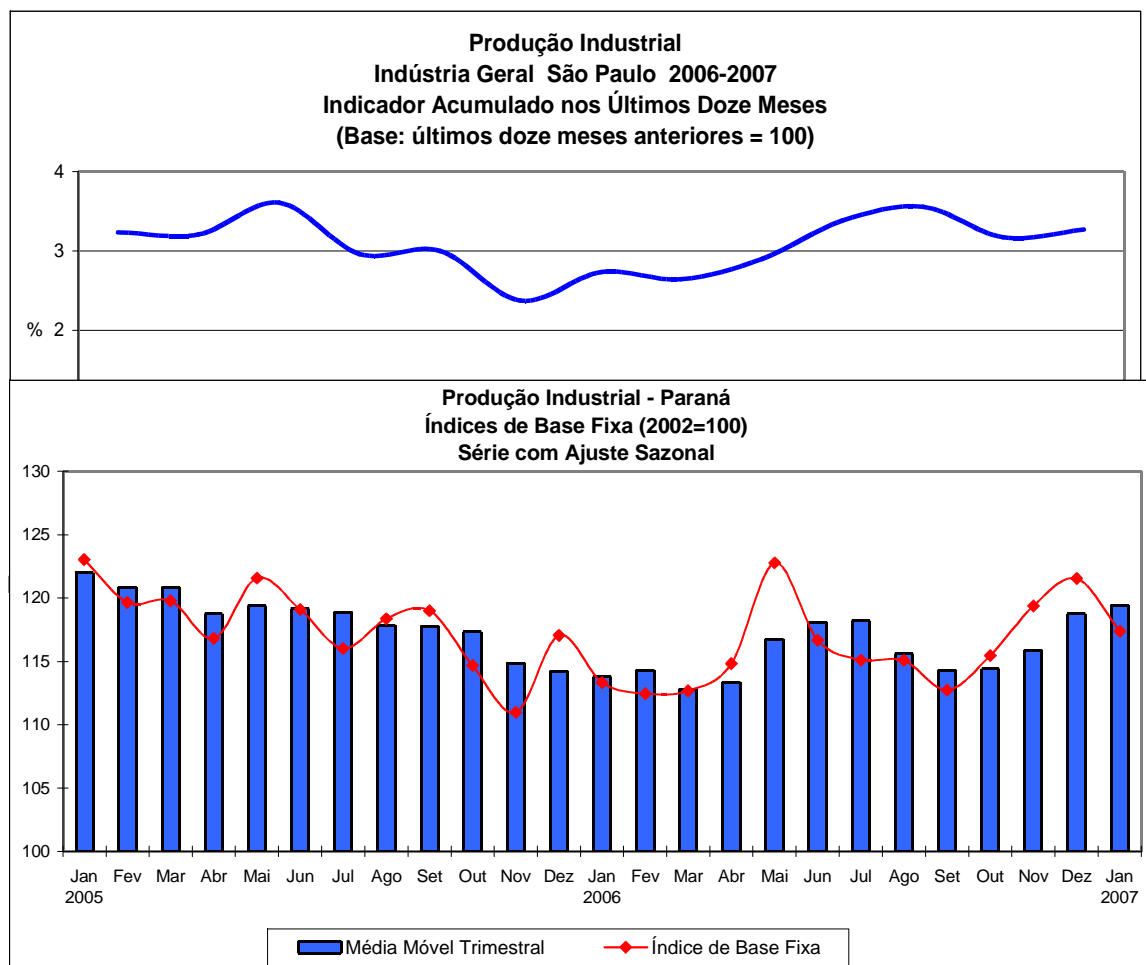
A produção industrial de **São Paulo**, em janeiro, recuou 1,0% frente a dezembro, na série livre de influências sazonais, após avançar 0,8% no mês anterior. Ainda na série com ajuste sazonal, o índice de média móvel trimestral também apresentou queda (-0,4%) entre os trimestres encerrados em dezembro e janeiro.

Na comparação com janeiro de 2006, a indústria paulista mostrou crescimento de 3,1%, resultado abaixo do total do país (4,5%), enquanto que o aumento observado no indicador acumulado nos últimos doze meses (3,3%) ficou acima da média nacional (2,9%).

No indicador mensal (3,1%), a indústria paulista iniciou o ano de 2007 em ritmo superior ao do último trimestre de 2006 (2,6%). Doze dos vinte segmentos pesquisados contribuíram positivamente no cômputo geral, com máquinas e equipamentos (17,4%), máquinas para escritório e

equipamentos de informática (71,9%) e alimentos (11,3%) exercendo os principais impactos. Nestes setores, destacaram-se, sobretudo, os acréscimos na fabricação dos itens: centros de usinagem; computadores; e sucos concentrados de laranja. Por outro lado, as reduções observadas em veículos automotores (-6,1%), refino de petróleo e produção de álcool (-9,0%), pressionado por paralisações programadas para manutenção nas unidades produtoras, e material eletrônico e equipamentos de comunicações (-11,7%) foram as mais expressivas para o total da indústria. Nestes ramos, sobressaem, em grande parte, os recuos na fabricação de automóveis; gasolina; e aparelhos de comutação para telefonia. Percebe-se, assim, uma significativa dispersão no desempenho dos vários segmentos pesquisados, que se traduz em uma expansão global moderada (3,1%).

No indicador acumulado nos últimos doze meses (3,3%), o ritmo de expansão da produção fica praticamente estável em relação ao de dezembro do ano passado(3,2%).



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

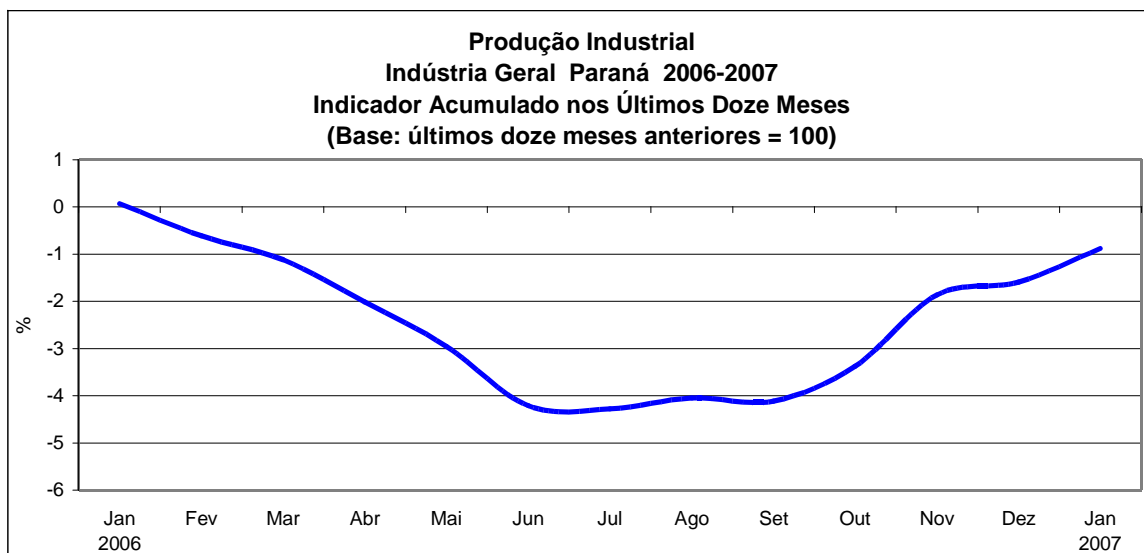
Em janeiro, a produção industrial do **Paraná** recuou 3,4% frente a

dezembro de 2006, após três resultados positivos consecutivos, período em que acumulara expansão de 7,8%, já descontadas as influências sazonais. Com estes resultados, o índice de média móvel trimestral mostra avanço de 0,5% na passagem dos trimestres encerrados em dezembro e janeiro, quarta taxa positiva consecutiva, acumulando um ganho de 4,5% no período.

Na confronto janeiro 07/ janeiro 06, observa-se expansão de 3,2%, marca inferior à do quarto trimestre do ano passado (4,5%), enquanto o indicador acumulado nos últimos doze meses assinala redução (-0,9%).

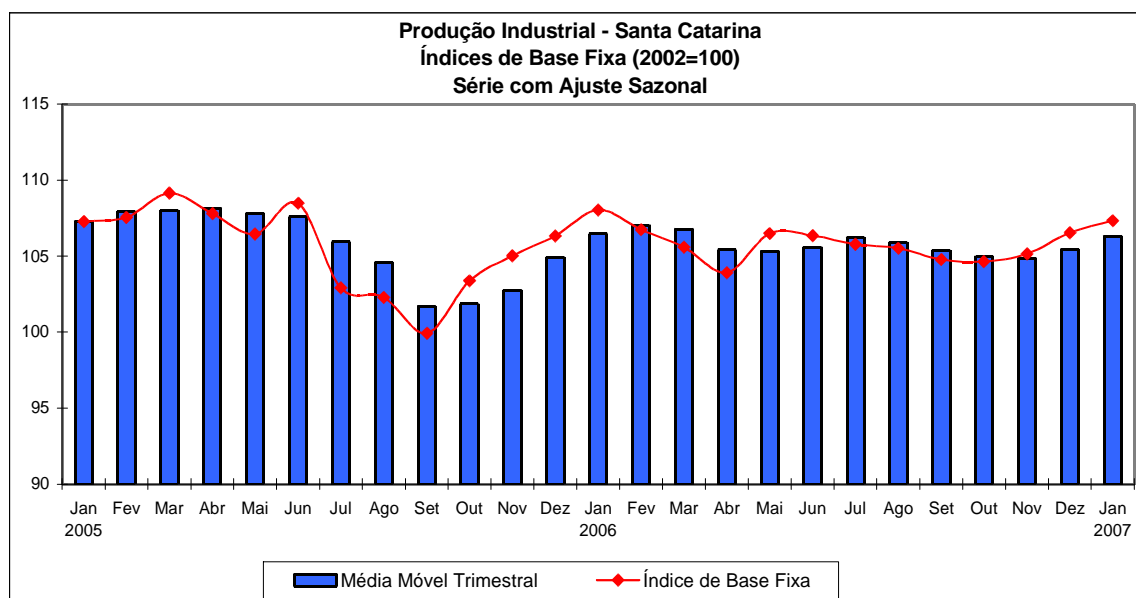
Na comparação com igual mês do ano anterior, a produção paranaense avançou 3,2%, quarto resultado positivo consecutivo, com sete das quatorze atividades pesquisadas apontando crescimento. O principal impacto positivo sobre a média global veio de veículos automotores (42,6%), apoiado, sobretudo, na maior fabricação de automóveis e caminhões. Também vale destacar, embora em menor medida, as expansões de outros produtos químicos (8,1%), mobiliário (8,5%) e máquinas, aparelhos e materiais elétricos (9,1%). Nestes segmentos, sobressaem os itens adubos e fertilizantes; guarda-roupas e armários de madeira; e peças para interrupção e proteção elétrica. Por outro lado, a maior contribuição negativa foi assinalada por madeira (-20,3%), pressionada pela redução na fabricação de folhas para folheados e madeira compensada.

A taxa anualizada, indicador acumulado nos últimos doze meses, mesmo mostrando taxa negativa em janeiro (-0,9%), confirma a trajetória de redução no ritmo de queda iniciada em outubro do ano passado (-3,4%).



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Em janeiro de 2007, a produção industrial de **Santa Catarina** cresce 0,8% frente a dezembro, na série com ajuste sazonal, terceira taxa positiva consecutiva, acumulando um ganho de 2,6% nesse período. Com isto, o índice de média móvel trimestral cresce 0,9% na passagem dos trimestres encerrados em dezembro e janeiro.



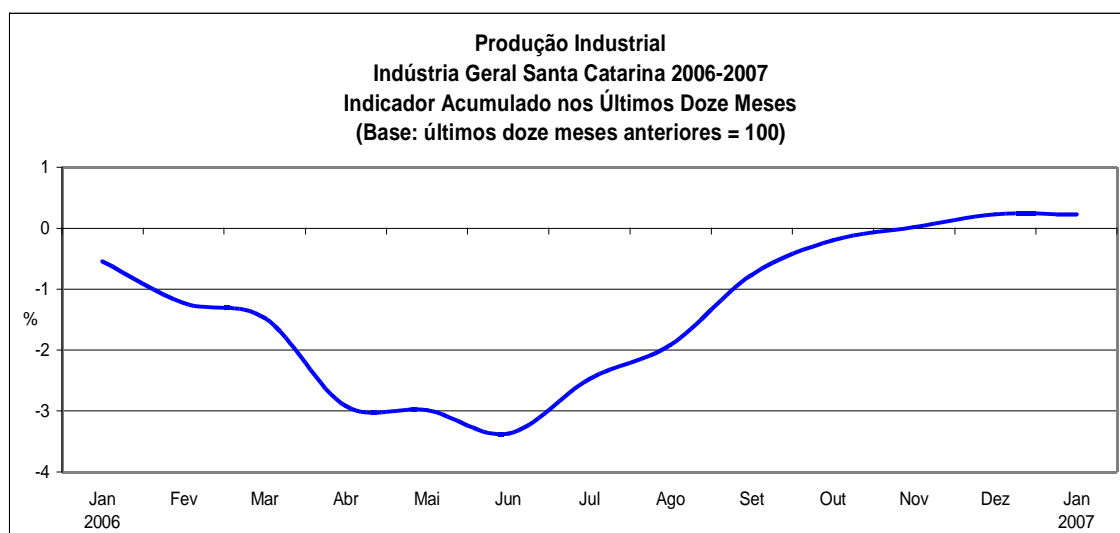
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Na comparação com igual mês do ano anterior, o setor avança 2,3%, melhor resultado desde setembro do ano passado (3,0%), e aponta aceleração frente ao resultado do último trimestre de 2006 (0,1%). O indicador

acumulado nos últimos doze meses (0,2%) fica estável em relação ao fechamento de 2006 (0,2%).

A expansão de 2,3%, observada no confronto janeiro 07/janeiro 06, esta apoiada sobretudo no desempenho favorável de oito das onze atividades pesquisadas, cabendo a alimentos (6,4%), seguido por veículos automotores e minerais não-metálicos (ambos com 10,7%) as maiores contribuições positivas sobre a média global. Nestes ramos sobressaem principalmente os avanços nos itens: produtos de salamaria, e carnes e miudezas de aves; carrocerias para caminhões e ônibus; e ladrilhos e placas de cerâmica, respectivamente. Entre as atividades que mostraram queda, vestuário (-15,4%), em função da redução na produção de camisetas de malha e camisas de uso feminino, e borracha e plástico (-6,8%), por conta do decréscimo em artigos de plástico para uso doméstico, exerceram as principais influências negativas.

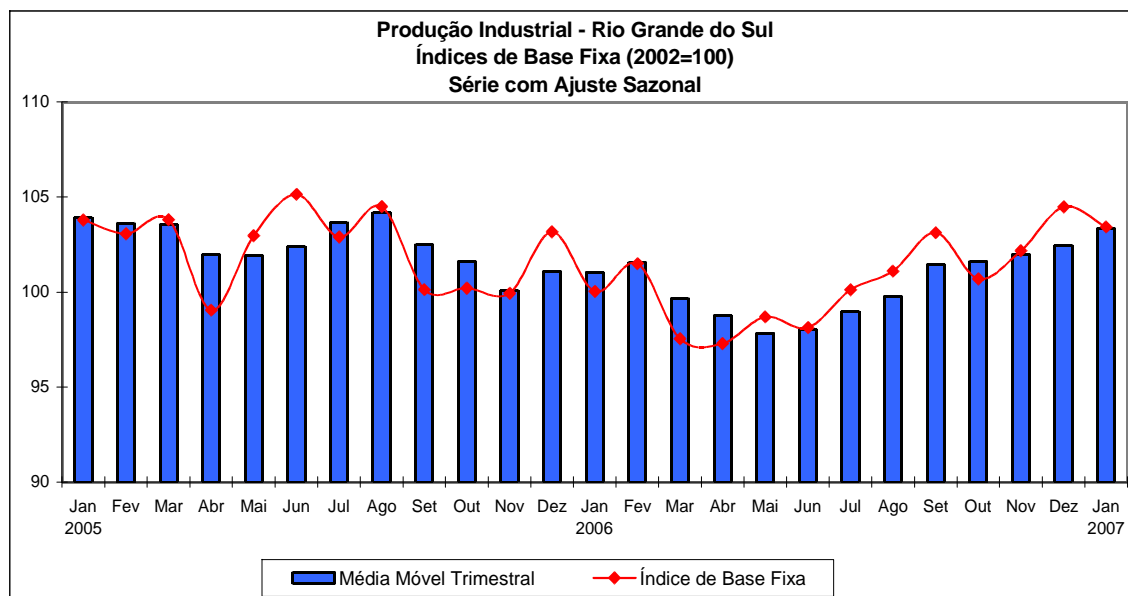
No indicador acumulado nos últimos doze meses (0,2%), a indústria de Santa Catarina fica estável frente ao resultado de dezembro (0,2%), interrompendo a trajetória ascendente iniciada em julho do ano passado (-2,5%).



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Em janeiro, a produção industrial do **Rio Grande do Sul** ajustada sazonalmente recuou 1,0% frente a dezembro, após crescer por dois meses consecutivos, período em que acumulou 3,8% de expansão. Ainda na série com ajuste sazonal, o índice de média móvel trimestral, com avanço de 0,9%

entre os trimestres encerrados em janeiro e dezembro, manteve a trajetória de crescimento dos últimos sete meses, acumulando um ganho de 5,6%.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

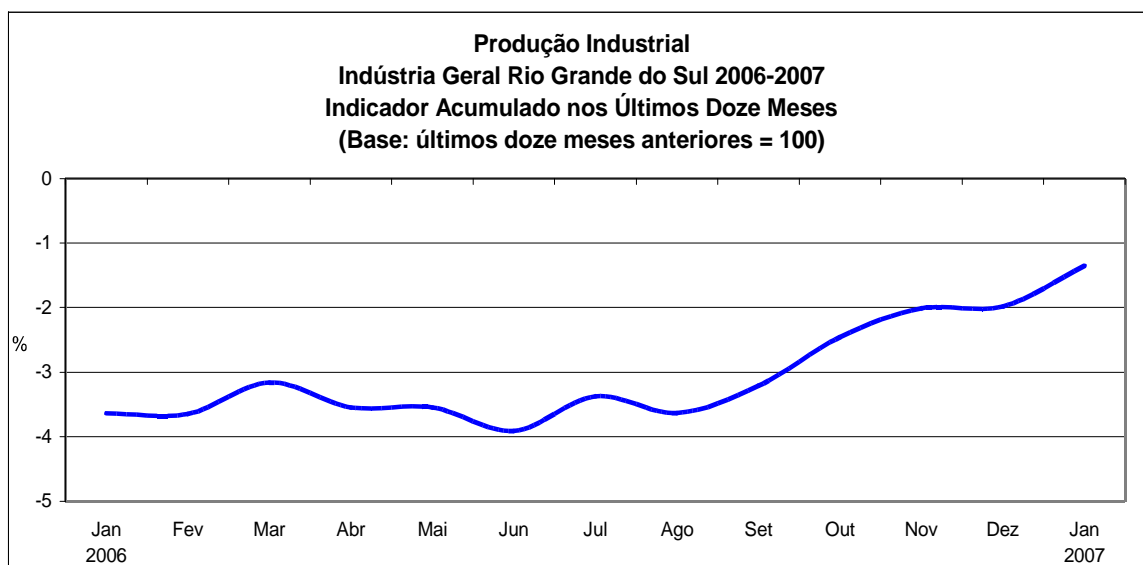
Na comparação com janeiro do ano passado observa-se avanço de 6,2%, resultado bastante superior ao do fechamento do quarto trimestre de 2006 (1,2%), enquanto o indicador acumulado nos últimos doze meses assinalou taxa negativa (-1,4%).

O acréscimo de 6,2% no indicador mensal da indústria gaúcha reflete, sobretudo, o crescimento observado em dez das quatorze atividades pesquisadas. Dentre essas, com as maiores contribuições sobre a média global, destacam-se: veículos automotores (40,6%), refino de petróleo e produção de álcool (20,4%) e alimentos (7,2%). Nesses setores, os maiores impactos vieram de eixos e semi-eixos e automóveis; gasolina e naftas; e carnes de suínos congeladas. Por outro lado, a maior pressão negativa foi assinalada por calçados e artigos de couro (-13,3%), em função, sobretudo, da queda na produção de calçado sintético e tênis de couro.

O avanço de 6,2% para o total da indústria supera o índice do quarto trimestre de 2006 (1,2%). Em termos setoriais, as reações mais significativas foram observadas em máquinas e equipamentos (de -9,9% para 14,0%) e veículos automotores (de -16,8% para 40,6%).

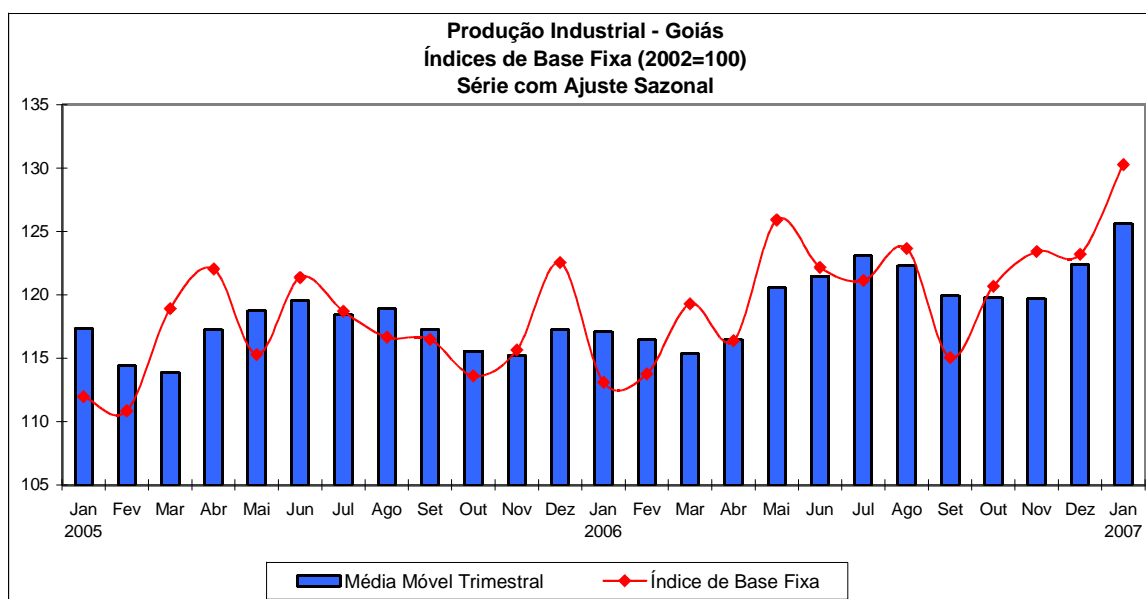
A taxa anualizada, indicador acumulado nos últimos doze meses, mesmo

mostrando taxa negativa em janeiro (-1,4%), mostra redução no ritmo de queda frente ao resultado de dezembro (-2,0%).



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Em janeiro, a produção industrial de **Goiás** aumentou 5,8% frente a de dezembro, na série ajustada sazonalmente, após recuar 0,2% no mês anterior. Com isso, o índice de média móvel trimestral avançou 2,6% entre os trimestres encerrados em dezembro e janeiro, sendo esse o segundo resultado positivo consecutivo, acumulando um ganho de 4,9%.



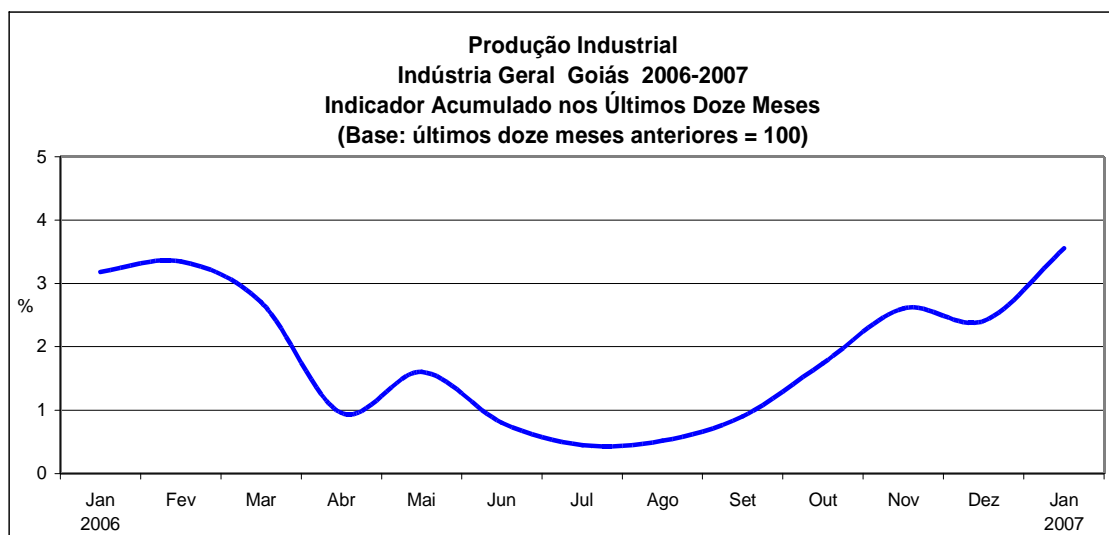
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Nas demais comparações, os resultados também foram positivos: no confronto com janeiro de 2006, expansão de 18,4%, ritmo bastante superior

ao observado no último trimestre do ano passado (4,4%), e no indicador acumulado nos últimos doze meses crescimento de 3,6%.

A expansão de 18,4% da indústria goiana frente a janeiro de 2006 está apoiada tanto no avanço da indústria extrativa (233,2%) como no da indústria de transformação (13,1%). Vale observar que a indústria de transformação teve um impacto de 70,0 pontos percentuais na formação do índice global, ficando os 30,0% restantes com a indústria extrativa. Neste último setor, onde destaca-se o item amianto, o resultado atípico reflete os efeitos de uma baixa base de comparação, uma vez que a produção de janeiro de 2006 foi afetada pelas férias coletivas em importante empresa do setor. Na indústria de transformação (13,1%), os quatro segmentos apresentaram taxas positivas, com destaque para alimentos e bebidas (10,3%) e produtos químicos (33,4%). Nestes setores, sobressaem os itens molhos de tomates e adubos ou fertilizantes, respectivamente.

No indicador acumulado nos últimos doze meses, a indústria goiana mostra avanço de 3,6%, revertendo a trajetória de redução no ritmo de crescimento observada na passagem de novembro (2,6%) para dezembro (2,4%).



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Tabela 1
Indicadores Conjunturais da Indústria
Resultados Regionais
Janeiro/2007

Locais	Taxa de Variação (%)			
	Mês/Mês *	Mensal	Acumulado Jan-Jan	Acumulado 12 Meses
Amazonas	9,4	8,4	8,4	-1,9
Pará	4,4	10,6	10,6	14,2
Região Nordeste	4,8	5,0	5,0	3,6
Ceará	-3,5	-5,4	-5,4	6,9
Pernambuco	-1,5	5,1	5,1	4,9
Bahia	10,8	6,3	6,3	3,2
Minas Gerais	-0,9	6,2	6,2	4,6
Espírito Santo	-2,7	4,7	4,7	7,7
Rio de Janeiro	2,8	2,1	2,1	1,6
São Paulo	-1,0	3,1	3,1	3,3
Paraná	-3,4	3,2	3,2	-0,9
Santa Catarina	0,8	2,3	2,3	0,2
Rio Grande do Sul	-1,0	6,2	6,2	-1,4
Goiás	5,8	18,4	18,4	3,6
Brasil	-0,3	4,5	4,5	2,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

* ajustado sazonalmente

ANEXO
Desempenho Industrial Regional - 2007
Composição do Crescimento do Indicador Acumulado em Janeiro - Janeiro, segundo Atividades de Indústria

Atividades	Amazonas		Pará		Região Nordeste		Ceará	
	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa
Indústrias Extrativas	99,34	-0,02	110,65	5,25	96,39	-0,24	-	-
Alimentos e bebidas	147,26	7,13	109,24	0,72	110,82	3,01	110,35	3,04
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	92,22	-0,56	90,17	-2,10
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	93,16	-0,09	85,10	-0,73
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	89,85	-0,40	81,90	-3,00
Madeira	-	-	91,72	-0,77	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	-	104,05	0,21	104,25	0,19	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	176,95	2,76	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	98,04	-0,10	-	-	99,46	-0,08	56,67	-3,70
Produtos químicos	83,62	-0,57	-	-	110,68	2,07	101,83	0,13
Borracha e plástico	69,64	-0,93	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	-	-	94,09	-0,32	103,89	0,21	125,26	0,93
Metalurgia básica	-	-	123,71	5,48	110,55	0,70	131,62	0,54
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	132,35	2,29	-	-	-	-	75,78	-0,51
Máquinas e equipamentos	162,89	2,84	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e equps. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	108,21	0,16	99,45	-0,03
Material eletrônico, aparelhos e equps. de comunicações	73,49	-9,66	-	-	-	-	-	-
Equps. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	79,89	-0,81	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	137,68	5,44	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria Geral	108,36	8,36	110,56	10,56	104,96	4,96	94,57	-5,44

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

ANEXO
Desempenho Industrial Regional - 2007
Desempenho Industrial Regional - 2007
Composição do Crescimento do Indicador Acumulado em Janeiro - Janeiro, segundo Atividades de Indústria
Composição do Crescimento do Indicador Acumulado em Janeiro - Janeiro, segundo Atividades de Indústria

Atividades Atividades	Pernambuco		Bahia		Espírito Santo		Goiás	
	Minas Gerais		Rio de Janeiro		São Paulo		Comp. da	
	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa
Indústrias Extrativas	-	-	96,21	-0,20	120,58	5,34	333,15	5,59
Indústrias Extrativas	104,13	-	0,61	98,14	-0,39	-	-	-
Alimentos e bebidas	106,95	3,17	121,17	2,50	109,69	1,55	110,30	6,92
Alimentos	102,67	-	0,38	89,00	-0,91	-	111,32	0,88
Bebidas	118,74	-	0,29	105,55	-0,41	-	108,24	0,19
Têxtil	102,95	0,05	-0,09	-	-	-	-	-
Vestário e acessórios	98,70	-	-0,05	93,94	-0,10	-	109,69	0,21
Calçados e artigos de couro	104,75	0,05	-	-	-	-	111,44	0,11
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira, papel e produtos de papel	109,36	0,25	105,62	0,51	97,41	-0,55	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	112,57	-	0,45	-	-	-	103,26	0,17
Edição, impressão e reprodução de gravações	86,97	-0,48	96,26	0,98	-0,64	-	101,55	0,11
Refino de petróleo e álcool	90,34	-	-0,59	89,46	-1,52	-	90,99	-0,71
Produtos químicos	106,60	0,71	109,76	3,17	-	-	133,38	4,45
Farmacêutica	-	-	-	168,53	3,10	-	98,47	-0,07
Borracha e plástico	129,59	1,11	119,78	0,42	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	128,84	0,52	-	107,30	0,25
Minerais não metálicos	91,28	-0,63	103,15	0,07	92,30	-0,76	109,53	0,68
Outros produtos químicos	108,17	-	0,50	114,12	0,96	-	99,27	-0,06
Metalurgia básica	109,55	1,24	113,98	1,19	96,72	-0,88	107,78	0,78
Borracha e plástico	-	-	-	108,73	0,20	-	97,77	-0,12
Produtos de metal, exc. máquinas e equipamentos	114,02	0,77	-0,65	97,40	-0,15	-	108,61	0,27
Minerais não metálicos	90,86	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	109,54	-	1,95	100,41	-0,05	-	118,12	0,65
Metalurgia básica	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqs. de informática	104,56	-	0,20	-	-	-	99,91	-0,00
Produtos de metal, exc. máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	76,84	-1,18	1,27	-	-	-	117,36	1,52
Máquinas e equipamentos	45,05	-	-	-	-	-	-	-
Materiais plásticos e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	171,92	0,99
Máquinas e aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	95,89	-0,20
Máquinas e aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-
Materiais eletrônicos e aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	83,88	-0,38	-	-	88,26	-0,58
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	114,46	-	1,88	88,83	-0,72	-	93,89	-0,75
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria Geral	105,06	5,06	106,30	6,30	104,71	4,71	110,14	0,23
Mobiliário	-	-	-	-	-	-	118,41	18,41
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria Geral	106,16	6,16	102,09	2,09	103,08	3,08		

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

ANEXO
Desempenho Industrial Regional - 2007
Composição do Crescimento do Indicador Acumulado em Janeiro - Janeiro, segundo Atividades de Indústria

Atividades	Paraná		Santa Catarina		Rio Grande do Sul	
	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-
Alimentos	99,98	-0,00	106,44	1,57	107,16	1,33
Bebidas	97,30	-0,08	-	-	103,14	0,12
Fumo	-	-	-	-	101,59	0,05
Têxtil	-	-	98,99	-0,12	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	84,64	-0,89	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	86,74	-1,88
Madeira	79,70	-1,36	101,90	0,10	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	98,48	-0,14	102,55	0,23	94,72	-0,27
Edição, impressão e reprodução de gravações	97,12	-0,26	-	-	96,34	-0,11
Refino de petróleo e álcool	95,46	-0,52	-	-	120,38	1,83
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	108,10	0,29	-	-	104,37	0,54
Borracha e plástico	104,43	0,16	93,21	-0,57	114,51	0,68
Minerais não metálicos	101,96	0,09	110,72	0,59	-	-
Metalurgia básica	-	-	111,49	0,27	105,03	0,18
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	100,13	-0,00	-	-	88,32	-0,55
Máquinas e equipamentos	98,52	-0,14	101,33	0,20	113,96	1,14
Máquinas para escritório e equps. de informática	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	109,11	0,21	100,59	0,03	-	-
Material eletrônico, aparelhos e equps. de comunicações	-	-	-	-	-	-
Equps. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	142,58	4,69	110,74	0,87	140,63	2,94
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	108,52	0,22	-	-	107,53	0,19
Diversos	-	-	-	-	-	-
Indústria Geral	103,15	3,15	102,27	2,27	106,18	6,18

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Amazonas
2007**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Nov	Dez	Jan	Nov	Dez	Jan	Jan-Nov	Jan-Dez	Jan-Jan	Até Nov	Até Dez	Até Jan
Indústria Geral	142,75	104,26	115,03	100,64	98,31	108,36	97,74	97,77	108,36	97,52	97,77	98,08
Indústrias Extrativas	90,32	89,50	91,94	96,13	104,94	99,34	91,13	92,12	99,34	90,21	92,12	93,04
Indústria de Transformação	144,72	104,82	115,90	100,75	98,11	108,65	97,92	97,93	108,65	97,73	97,93	98,22
Alimentos e bebidas	130,42	136,13	112,37	104,65	155,46	147,26	100,84	104,68	147,26	99,44	104,68	109,63
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	222,64	181,46	194,55	151,88	207,55	176,95	133,83	138,87	176,95	133,61	138,87	142,20
Refino de petróleo e álcool	25,54	35,88	76,68	29,04	42,89	98,04	81,64	78,88	98,04	80,44	78,88	79,50
Produtos químicos	106,95	109,09	74,53	71,72	115,95	83,62	68,71	72,16	83,62	69,91	72,16	71,68
Borracha e plástico	105,51	74,39	79,09	91,04	72,35	69,64	93,17	91,61	69,64	91,00	91,61	87,75
Minerais não metálicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Metalurgia básica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	146,96	156,61	165,71	153,07	140,86	132,35	129,55	130,51	132,35	126,64	130,51	131,49
Máquinas e equipamentos	290,65	243,09	249,23	160,37	152,40	162,89	114,11	117,37	162,89	108,75	117,37	122,02
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	158,69	81,58	89,10	92,38	66,32	73,49	88,51	87,19	73,49	89,39	87,19	85,21
Equs. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	130,18	84,29	77,57	76,75	91,56	79,89	102,29	101,56	79,89	103,32	101,56	97,46
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	166,87	82,05	168,74	116,92	73,73	137,68	115,43	112,41	137,68	115,85	112,41	113,75
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Pará
2007**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Nov	Dez	Jan	Nov	Dez	Jan	Jan-Nov	Jan-Dez	Jan-Jan	Até Nov	Até Dez	Até Jan
Indústria Geral	149,06	146,65	141,69	117,34	108,53	110,56	114,81	114,23	110,56	113,85	114,23	114,19
Indústrias Extrativas	177,87	169,18	172,77	121,97	105,03	110,65	115,83	114,77	110,65	115,06	114,77	113,39
Indústria de Transformação	129,51	131,35	120,59	113,33	111,78	110,47	113,97	113,78	110,47	112,85	113,78	114,86
Alimentos e bebidas	117,17	109,53	87,53	111,76	103,67	109,24	119,39	118,04	109,24	117,99	118,04	119,17
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	91,20	96,94	87,84	89,52	95,85	91,72	93,90	94,07	91,72	93,63	94,07	93,73
Celulose, papel e produtos de papel	117,62	138,10	132,13	94,38	104,18	104,05	105,61	105,49	104,05	105,83	105,49	105,68
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos químicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	109,85	100,56	103,00	102,65	93,96	94,09	109,05	107,66	94,09	107,97	107,66	106,83
Metalurgia básica	164,83	168,66	158,34	131,07	127,51	123,71	122,49	122,92	123,71	120,97	122,92	125,15
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Região Nordeste
2007**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Nov	Dez	Jan	Nov	Dez	Jan	Jan-Nov	Jan-Dez	Jan-Jan	Até Nov	Até Dez	Até Jan
Indústria Geral	125,64	118,22	122,12	103,95	96,57	104,96	104,00	103,30	104,96	103,98	103,30	103,56
Indústrias Extrativas	91,85	92,76	93,65	93,56	93,42	96,39	95,81	95,61	96,39	95,89	95,61	95,58
Indústria de Transformação	128,62	120,47	124,63	104,68	96,79	105,58	104,66	103,91	105,58	104,63	103,91	104,19
Alimentos e bebidas	155,61	158,42	148,50	101,90	100,81	110,82	104,10	103,72	110,82	103,82	103,72	105,07
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	110,41	87,91	100,68	94,98	98,55	92,22	106,03	105,53	92,22	104,86	105,53	104,51
Vestuário e acessórios	85,94	43,49	53,26	87,22	82,62	93,16	85,69	85,53	93,16	85,57	85,53	86,66
Calçados e artigos de couro	127,41	97,90	90,14	117,14	106,68	89,85	105,03	105,16	89,85	103,65	105,16	103,43
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	135,15	125,63	141,97	100,81	91,00	104,25	119,43	116,59	104,25	123,16	116,59	114,68
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	136,71	126,23	136,58	108,14	92,79	99,46	103,32	102,30	99,46	102,77	102,30	101,87
Produtos químicos	114,33	104,32	118,90	109,49	91,39	110,68	101,90	100,99	110,68	102,49	100,99	101,74
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	124,47	125,97	130,53	105,06	99,65	103,89	108,10	107,32	103,89	108,07	107,32	106,83
Metalurgia básica	102,54	100,12	104,93	109,04	103,61	110,55	111,63	110,91	110,55	111,38	110,91	110,73
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	136,66	136,71	120,74	104,29	88,57	108,21	102,56	101,22	108,21	104,07	101,22	102,81
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eqts. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Ceará
2001**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Nov	Dez	Jan	Nov	Dez	Jan	Jan-Nov	Jan-Dez	Jan-Jan	Até Nov	Até Dez	Até Jan
Indústria Geral	132,20	115,26	110,89	106,07	105,61	94,57	108,48	108,24	94,57	107,13	108,24	106,90
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	132,20	115,26	110,89	106,07	105,61	94,57	108,48	108,24	94,57	107,13	108,24	106,90
Alimentos e bebidas	130,57	127,39	121,83	114,02	99,84	110,35	105,74	105,17	110,35	105,27	105,17	106,07
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	99,57	81,90	91,26	95,54	104,71	90,17	111,94	111,45	90,17	109,95	111,45	109,81
Vestuário e acessórios	107,79	54,52	69,87	76,95	59,05	85,10	85,33	83,56	85,10	86,42	83,56	83,56
Calçados e artigos de couro	159,83	115,55	99,77	124,70	103,30	81,90	104,14	104,07	81,90	102,42	104,07	101,23
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	131,44	112,08	91,86	65,27	172,65	56,67	105,19	108,35	56,67	100,66	108,35	100,05
Produtos químicos	173,43	203,87	154,09	121,90	144,79	101,83	130,36	131,82	101,83	129,59	131,82	126,72
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	129,88	128,34	115,40	115,82	105,00	125,26	95,58	96,44	125,26	96,22	96,44	100,63
Metalurgia básica	227,78	198,35	188,42	197,53	149,22	131,62	116,60	119,80	131,62	113,95	119,80	119,99
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	133,84	111,53	77,50	126,66	99,29	75,78	120,82	118,52	75,78	120,58	118,52	113,59
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	368,15	349,28	541,87	113,98	95,34	99,45	182,01	171,88	99,45	170,74	171,88	164,20
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Pernambuco
2007**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Nov	Dez	Jan	Nov	Dez	Jan	Jan-Nov	Jan-Dez	Jan-Jan	Até Nov	Até Dez	Até Jan
Indústria Geral	144,70	139,80	129,92	103,38	102,81	105,06	105,07	104,84	105,06	105,38	104,84	104,91
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	144,70	139,80	129,92	103,38	102,81	105,06	105,07	104,84	105,06	105,38	104,84	104,91
Alimentos e bebidas	182,88	184,93	162,99	102,70	102,80	106,95	109,49	108,62	106,95	110,09	108,62	108,45
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	90,33	45,10	74,07	108,87	99,34	102,95	102,51	102,36	102,95	100,49	102,36	103,04
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	110,12	111,78	100,43	101,70	130,98	104,75	102,04	104,12	104,75	98,03	104,12	104,73
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	123,25	131,40	123,27	115,29	122,87	109,36	112,24	113,15	109,36	110,76	113,15	112,71
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	323,05	313,49	238,72	85,00	81,16	86,97	80,28	80,47	86,97	83,94	80,47	82,48
Produtos químicos	118,78	102,62	97,98	109,86	104,13	106,60	92,22	93,15	106,60	93,08	93,15	94,51
Borracha e plástico	117,11	115,59	115,44	106,26	129,46	129,59	127,58	127,74	129,59	125,42	127,74	128,28
Minerais não metálicos	122,16	105,85	114,13	105,50	90,96	91,28	106,48	105,06	91,28	107,38	105,06	102,58
Metalurgia básica	141,58	135,84	151,49	101,02	111,60	109,55	109,03	109,22	109,55	107,99	109,22	108,17
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	103,69	104,18	92,83	111,26	103,70	114,02	102,91	102,99	114,02	103,22	102,99	106,01
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	92,32	88,98	65,52	97,15	86,12	76,84	91,69	91,22	76,84	94,13	91,22	90,00
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Bahia
2007**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Nov	Dez	Jan	Nov	Dez	Jan	Jan-Nov	Jan-Dez	Jan-Jan	Até Nov	Até Dez	Até Jan
Indústria Geral	120,12	113,35	124,02	104,63	92,41	106,30	104,25	103,19	106,30	104,74	103,19	103,15
Indústrias Extrativas	99,25	96,09	96,82	98,55	91,68	96,21	99,25	98,58	96,21	99,63	98,58	97,90
Indústria de Transformação	121,46	114,46	125,77	104,97	92,45	106,85	104,53	103,44	106,85	105,03	103,44	103,44
Alimentos e bebidas	128,10	140,34	130,83	97,56	104,24	121,17	98,17	98,76	121,17	98,78	98,76	100,96
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	139,49	128,56	149,25	99,96	89,22	105,62	121,91	118,59	105,62	126,52	118,59	116,54
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	121,46	108,92	124,53	112,24	90,52	96,26	105,95	104,62	96,26	105,47	104,62	102,88
Produtos químicos	110,12	98,86	115,94	106,16	86,01	109,76	101,12	99,79	109,76	101,50	99,79	100,50
Borracha e plástico	123,31	119,98	124,72	107,21	121,25	119,78	104,59	105,87	119,78	104,09	105,87	107,52
Minerais não metálicos	105,25	106,23	112,66	93,40	92,26	103,15	106,05	104,76	103,15	107,46	104,76	103,52
Metalurgia básica	124,77	123,07	126,99	104,68	100,54	113,98	110,61	109,69	113,98	111,01	109,69	109,99
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqips. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqips. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eqips. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	457,82	441,51	413,99	94,58	91,42	83,88	93,79	93,59	83,88	95,47	93,59	92,71
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Minas Gerais
2007

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Nov	Dez	Jan	Nov	Dez	Jan	Jan-Nov	Jan-Dez	Jan-Jan	Até Nov	Até Dez	Até Jan
Indústria Geral	124,99	116,95	118,64	106,43	106,62	106,16	104,35	104,53	106,16	104,45	104,53	104,62
Indústrias Extrativas	149,87	143,05	145,24	106,56	114,47	104,13	108,35	108,81	104,13	108,65	108,81	108,02
Indústria de Transformação	121,64	113,44	115,06	106,41	105,39	106,52	103,68	103,82	106,52	103,76	103,82	104,05
Alimentos	123,84	118,15	116,04	103,86	100,86	102,67	104,35	104,05	102,67	104,14	104,05	103,65
Bebidas	99,29	104,59	100,60	116,38	107,16	118,74	107,45	107,42	118,74	106,61	107,42	108,14
Fumo	91,73	86,55	94,73	103,21	107,79	96,04	103,42	103,77	96,04	103,50	103,77	103,07
Têxtil	95,86	88,71	92,65	99,21	97,21	98,70	101,22	100,91	98,70	101,65	100,91	100,13
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	122,03	128,44	133,27	102,47	102,98	112,57	96,22	96,83	112,57	96,81	96,83	97,61
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	130,75	111,23	99,19	117,38	115,38	90,34	104,51	105,33	90,34	103,09	105,33	103,71
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	175,27	153,80	133,27	125,43	127,20	108,17	102,43	104,40	108,17	101,48	104,40	104,74
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mínerais não metálicos	103,87	102,11	96,58	102,35	99,55	90,86	104,40	104,00	90,86	105,27	104,00	101,95
Metalurgia básica	106,35	108,74	111,73	100,13	103,50	109,54	102,64	102,71	109,54	103,03	102,71	103,87
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	117,77	102,31	117,45	90,73	76,54	104,56	87,38	86,44	104,56	89,76	86,44	87,27
Máquinas e equipamentos	141,84	95,72	129,45	113,54	110,86	145,05	110,62	110,64	145,05	111,37	110,64	113,35
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	143,26	126,83	135,46	112,19	115,84	114,46	110,20	110,61	114,46	109,85	110,61	111,26
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Espírito Santo
2007**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Nov	Dez	Jan	Nov	Dez	Jan	Jan-Nov	Jan-Dez	Jan-Jan	Até Nov	Até Dez	Até Jan
Indústria Geral	127,41	129,21	126,09	110,78	110,09	104,71	107,37	107,61	104,71	106,45	107,61	107,72
Indústrias Extrativas	138,27	147,61	136,73	125,41	127,81	120,58	109,43	110,92	120,58	108,12	110,92	113,14
Indústria de Transformação	123,27	122,21	122,04	105,53	103,49	99,14	106,54	106,27	99,14	105,78	106,27	105,56
Alimentos e Bebidas	141,92	136,73	147,72	113,38	111,36	109,69	112,66	112,53	109,69	110,61	112,53	112,41
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	136,14	139,33	133,21	105,91	108,67	97,41	101,54	102,13	97,41	100,58	102,13	102,17
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos químicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	111,36	100,52	96,17	106,66	95,54	92,30	102,76	102,15	92,30	103,66	102,15	100,75
Metalurgia básica	109,86	112,03	111,84	100,19	98,19	96,72	109,03	108,04	96,72	108,41	108,04	106,63
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqips. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqips. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eqips. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Rio de Janeiro
2007**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Nov	Dez	Jan	Nov	Dez	Jan	Jan-Nov	Jan-Dez	Jan-Jan	Até Nov	Até Dez	Até Jan
Indústria Geral	106,29	102,63	104,43	100,21	99,13	102,09	102,17	101,91	102,09	102,28	101,91	101,62
Indústrias Extrativas	117,13	122,62	117,45	103,09	103,03	98,14	105,23	105,03	98,14	106,20	105,03	103,45
Indústria de Transformação	103,95	98,32	101,63	99,53	98,13	103,12	101,45	101,18	103,12	101,37	101,18	101,19
Alimentos	113,77	103,44	106,99	94,76	88,05	89,00	113,22	111,04	89,00	113,41	111,04	108,97
Bebidas	127,79	153,42	135,08	101,41	106,60	105,55	104,92	105,10	105,55	104,78	105,10	104,74
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	130,35	96,34	110,68	86,19	87,64	93,94	92,92	92,56	93,94	92,38	92,56	92,24
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	83,41	81,13	76,47	114,64	118,74	108,57	109,39	110,17	108,57	109,81	110,17	110,03
Refino de petróleo e álcool	89,64	95,43	94,64	81,15	87,25	89,46	98,55	97,55	89,46	98,47	97,55	96,94
Farmacêutica	95,26	94,37	88,37	113,95	108,84	168,53	104,79	105,10	168,53	105,21	105,10	109,89
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	76,92	89,39	104,14	96,43	109,41	128,84	90,90	92,29	128,84	89,56	92,29	96,06
Outros produtos químicos	114,05	92,72	92,86	111,74	102,43	114,12	101,96	101,99	114,12	101,57	101,99	103,96
Borracha e plástico	68,53	64,40	62,56	128,19	152,60	108,73	94,94	97,96	108,73	92,17	97,96	99,76
Mínerais não metálicos	156,76	139,12	152,26	102,68	94,63	97,40	100,19	99,75	97,40	100,05	99,75	98,94
Metalurgia básica	101,94	95,55	109,08	97,80	95,71	100,41	95,36	95,38	100,41	95,56	95,38	94,26
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	152,80	94,66	148,70	92,31	71,47	88,83	97,69	95,87	88,83	97,89	95,87	93,06
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - São Paulo
2007

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Nov	Dez	Jan	Nov	Dez	Jan	Jan-Nov	Jan-Dez	Jan-Jan	Até Nov	Até Dez	Até Jan
Indústria Geral	124,74	110,84	108,31	102,93	98,35	103,08	103,60	103,17	103,08	103,56	103,17	103,26
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	124,74	110,84	108,31	102,93	98,35	103,08	103,60	103,17	103,08	103,56	103,17	103,26
Alimentos	112,45	84,80	77,91	102,00	105,19	111,32	104,27	104,33	111,32	103,47	100,19	105,20
Bebidas	130,61	138,17	107,12	110,67	102,49	108,24	104,19	104,01	108,24	104,30	104,01	104,41
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	99,46	68,91	82,51	111,81	98,07	109,69	101,71	101,47	109,69	101,81	101,47	102,39
Vestuário e acessórios	117,16	75,19	72,11	102,11	93,52	111,44	101,70	101,16	111,44	99,80	101,16	103,05
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	120,58	123,04	124,57	100,15	100,13	103,26	102,22	102,04	103,26	102,41	102,04	102,20
Edição, impressão e reprodução de gravações	151,99	140,75	123,18	94,11	91,65	101,55	102,99	101,81	101,55	103,67	101,81	103,24
Refino de petróleo e álcool	93,69	98,91	86,53	95,73	107,58	90,99	101,24	101,73	90,99	100,75	101,73	100,93
Farmacêutica	135,00	113,89	81,23	107,45	94,05	98,47	103,98	103,14	98,47	105,59	103,14	103,40
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	140,66	134,10	138,68	105,45	103,04	107,30	103,35	103,32	107,30	103,60	103,32	103,43
Outros produtos químicos	116,65	105,62	101,42	106,07	101,96	99,27	100,01	100,17	99,27	100,31	100,17	99,97
Borracha e plástico	106,26	94,00	103,55	97,71	91,47	97,77	99,05	98,46	97,77	99,08	98,46	98,18
Minerais não metálicos	115,54	108,13	110,79	109,69	106,33	108,61	103,18	103,44	108,61	102,80	103,44	104,36
Metalurgia básica	124,28	117,32	127,14	108,24	109,37	118,12	103,87	104,29	118,12	102,97	104,29	106,52
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	106,49	94,75	99,17	99,16	99,91	99,91	96,65	96,89	99,91	96,18	96,89	97,13
Máquinas e equipamentos	141,29	129,68	139,64	111,26	105,52	117,36	105,57	105,57	117,36	105,81	105,57	106,68
Máquinas para escritório e eqs. de informática	234,53	274,28	263,87	174,45	184,66	171,92	145,27	148,54	171,92	142,41	148,54	150,08
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	126,72	111,17	123,08	104,12	89,95	95,89	105,31	104,06	95,89	105,21	104,06	102,70
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	175,46	133,97	118,08	110,14	78,39	88,26	109,43	106,10	88,26	108,67	106,10	103,00
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	129,75	108,31	119,39	90,32	84,74	93,89	105,11	103,50	93,89	105,26	103,50	102,35
Outros equipamentos de transporte	142,08	128,91	130,84	113,19	103,98	110,14	97,82	98,32	110,14	98,28	98,32	98,57
Mobiliário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Paraná
Indicadores da Produção Industrial 2007 Seções e Atividades de Indústria - Santa Catarina

Ponderação PIA 1998/2000

Ponderação PIA 1998/2000 Seções e Atividades	2007											
	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Nov	Dez	Jan	Nov	Dez	Jan	Jan-Nov	Jan-Dez	Jan-Jan	Até Nov	Até Dez	Até Jan
Indústria Geral	123,65	113,59	105,48	108,08	102,72	103,15	98,05	98,41	103,15	98,14	98,41	99,12
Indústria Extrativa	-110,88	-95,84	-101,72	-100,13	-98,44	-102,27	-100,38	-100,23	-102,27	-100,02	-100,23	-100,23
Indústrias Estratégicas	123,65	113,59	105,48	108,08	102,72	103,15	98,05	98,41	103,15	98,14	98,41	99,12
Indústria de Transformação	104,35	110,89	95,88	101,73	100,13	98,49	102,75	100,38	100,39	102,74	100,82	100,23
Alimentos	150,68	102,56	97,21	106,74	98,41	96,27	106,45	91,54	91,97	106,45	91,94	91,91
Bebidas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário	-117,03	-82,16	-100,63	-97,61	-90,16	-98,99	-100,16	-99,47	-98,99	-100,24	-99,47	-99,16
Calçados	-81,36	-48,58	-42,11	-87,08	-87,37	-84,64	-90,15	-89,97	-84,64	-90,22	-89,97	-89,32
Madeira	95,20	87,07	89,21	84,33	89,76	79,70	87,08	87,26	79,70	86,84	87,26	86,38
Celulose e produtos de papel	119,20	100,17	83,35	94,50	91,85	89,28	101,90	82,37	82,83	101,90	82,71	82,80
Edição, imprensa, papel e produtos de papel	327,39	119,30	125,70	127,16	99,88	110,72	102,58	102,19	102,87	102,58	101,69	102,86
Refino de petróleo e álcool	95,46	91,93	86,93	107,95	100,57	95,46	101,23	101,17	95,46	100,16	101,17	100,76
Farmácia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	76,97	59,54	58,04	105,02	128,98	108,10	95,74	97,42	108,10	95,44	97,42	98,49
Outros produtos químicos	114,40	100,93	108,72	108,40	99,95	104,43	114,49	113,22	104,43	113,65	113,22	111,36
Borracha e plástico	91,55	108,50	97,90	98,87	100,84	93,10	93,25	110,55	101,96	93,25	110,55	109,95
Mineração	-96,81	-87,19	-91,38	-104,38	-95,58	-110,72	-96,63	-96,55	-110,72	-96,70	-96,55	-98,24
Metalurgia	111,17	129,01	105,30	118,72	96,82	95,40	111,00	95,10	95,10	111,00	95,10	95,10
Produtos de metal	136,64	121,84	120,17	120,36	101,99	98,52	98,98	99,22	98,52	96,80	99,22	99,55
Máquinas e equipamentos	-126,09	-111,70	-109,61	-104,54	-108,89	-101,33	-112,39	-112,11	-101,33	-109,00	-112,11	-111,10
Máquinas e equipamentos de informática	123,11	117,86	122,17	93,73	83,12	109,11	103,22	101,14	109,11	107,31	101,14	100,62
Máquinas e equipamentos de informática	-127,29	-104,60	-105,92	-110,41	-103,78	-100,59	-108,37	-108,01	-100,59	-109,01	-108,01	-107,31
Materiais elétricos e equipamentos elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equipamentos de comunicações	176,73	145,06	167,58	93,09	91,52	142,58	78,73	79,52	142,58	79,97	79,52	83,40
Veículos e transportes	-164,36	-149,99	-172,52	-116,74	-105,87	-110,74	-126,82	-124,92	-110,74	-125,90	-124,92	-123,62
Outros equipamentos de transporte	123,25	102,41	81,49	126,65	103,78	108,52	101,79	101,97	108,52	101,57	101,97	102,88
Mobiliário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(1) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Rio Grande do Sul
2007

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Nov	Dez	Jan	Nov	Dez	Jan	Jan-Nov	Jan-Dez	Jan-Jan	Até Nov	Até Dez	Até Jan
Indústria Geral	103,27	93,64	94,67	101,87	99,94	106,18	97,86	98,02	106,18	97,99	98,02	98,65
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	103,27	93,64	94,67	101,87	99,94	106,18	97,86	98,02	106,18	97,99	98,02	98,65
Alimentos	98,73	92,86	102,08	98,18	95,85	107,16	105,51	104,68	107,16	105,51	104,68	104,70
Bebidas	131,90	136,60	110,37	112,80	98,44	103,14	108,47	107,33	103,14	109,17	107,33	107,09
Fumo	42,89	37,58	45,17	107,75	91,36	101,59	92,70	92,66	101,59	93,04	92,66	92,26
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	94,06	67,90	74,95	89,46	86,57	86,74	91,57	91,21	86,74	91,66	91,21	90,54
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	107,04	124,70	117,22	102,35	104,09	94,72	104,12	104,12	94,72	103,79	104,12	103,30
Edição, impressão e reprodução de gravações	86,86	99,31	87,64	97,14	107,99	96,34	97,54	98,41	96,34	97,57	98,41	98,20
Refino de petróleo e álcool	103,76	100,13	95,64	106,15	99,57	120,38	97,02	97,24	120,38	98,83	97,24	100,21
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	114,53	105,61	106,88	117,16	100,93	104,37	100,79	100,80	104,37	100,31	100,80	101,00
Borracha e plástico	115,02	112,74	117,57	108,46	115,01	114,51	105,33	106,11	114,51	104,25	106,11	107,04
Mínerais não metálicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Metalurgia básica	110,13	97,42	111,89	106,84	101,11	105,03	99,49	99,61	105,03	101,07	99,61	99,59
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	103,41	86,66	69,31	93,99	93,59	88,32	89,04	89,35	88,32	89,79	89,35	88,50
Máquinas e equipamentos	100,55	88,58	92,17	86,34	98,53	113,96	82,58	83,72	113,96	82,66	83,72	86,06
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	155,98	142,08	148,01	121,65	120,55	140,63	105,93	107,07	140,63	105,21	107,07	109,84
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	121,89	93,28	71,55	107,10	111,77	107,53	104,41	104,98	107,53	101,72	104,98	106,47
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Goiás
2007

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Nov	Dez	Jan	Nov	Dez	Jan	Jan-Nov	Jan-Dez	Jan-Jan	Até Nov	Até Dez	Até Jan
Indústria Geral	125,04	110,77	110,89	106,67	100,58	118,41	102,56	102,41	118,41	102,61	102,41	103,55
Indústrias Extrativas	128,70	80,39	96,56	124,72	108,96	333,15	94,08	94,84	333,15	90,76	94,84	105,61
Indústria de Transformação	124,74	113,32	112,09	105,35	100,12	113,14	103,32	103,06	113,14	103,68	103,06	103,39
Alimentos e bebidas	126,71	114,29	106,07	104,05	96,50	110,30	101,17	100,79	110,30	101,82	100,79	101,13
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos químicos	121,62	100,86	133,40	112,67	123,56	133,38	114,16	114,79	133,38	111,76	114,79	116,00
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	109,17	105,64	107,17	108,42	98,28	109,53	102,95	102,54	109,53	104,23	102,54	101,63
Metalurgia básica	126,84	132,49	133,45	103,52	105,89	107,78	107,34	107,22	107,78	108,31	107,22	106,92
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqips. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqips. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eqips. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

Indicadores da Produção Industrial - Indústria Geral - Regional
Índice Base Fixa Mensal (Número-índice)
(Base: média de 2002=100)

Séries com ajustamento sazonal	2006											
Locais	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Amazonas	126,70	144,94	136,02	124,98	128,41	122,63	127,51	128,35	127,96	123,00	126,36	124,60
Pará	132,75	129,79	136,90	133,72	142,07	142,61	143,32	144,63	143,60	141,09	146,98	140,06
Região Nordeste	110,99	111,36	110,70	113,23	111,55	109,93	112,45	113,17	113,29	114,78	114,45	109,85
Ceará	121,25	118,63	117,10	117,73	116,51	117,33	120,07	117,91	118,76	116,70	115,76	116,92
Pernambuco	111,00	109,15	113,60	117,07	111,53	115,00	115,48	112,34	117,15	116,73	115,76	116,26
Bahia	116,96	117,77	117,51	120,22	119,30	116,79	115,14	118,75	118,20	119,01	120,15	111,90
Minas Gerais	116,91	118,06	118,35	118,09	119,86	117,28	118,38	120,13	120,88	120,31	122,64	124,24
Espírito Santo	118,99	115,10	118,96	120,09	119,51	124,80	124,10	115,84	127,44	125,79	127,51	127,15
Rio de Janeiro	106,63	103,43	106,07	104,16	107,43	104,45	105,04	106,16	104,13	105,93	106,36	105,33
São Paulo	116,36	118,29	117,62	118,43	120,53	118,58	119,97	120,18	118,02	119,69	118,55	119,51
Paraná	113,33	112,46	112,68	114,83	122,77	116,68	115,11	115,07	112,73	115,45	119,38	121,54
Santa Catarina	108,04	106,73	105,58	103,91	106,49	106,35	105,77	105,52	104,78	104,64	105,14	106,53
Rio Grande do Sul	100,03	101,49	97,54	97,29	98,70	98,13	100,11	101,10	103,13	100,70	102,17	104,48
Goiás	113,09	113,77	119,28	116,39	125,92	122,15	121,13	123,67	115,04	120,68	123,41	123,19

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Indicadores da Produção Industrial - Indústria Geral - Regional
Índice Base Fixa Mensal (Número-índice)
(Base: média de 2002=100)

Séries com ajustamento sazonal

2007

Locais	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Amazonas	136,28	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pará	146,19	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Região Nordeste	115,09	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ceará	112,81	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pernambuco	114,47	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Bahia	124,04	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minas Gerais	123,08	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Espírito Santo	123,76	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	108,31	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Paulo	118,32	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Paraná	117,38	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Catarina	107,33	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	103,42	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Goiás	130,28	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

